

CA Process Automation

Notas da Versão

Release 04.2.00



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou remoção por parte da CA a qualquer momento. Esta Documentação contém informações proprietárias da CA e não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada nem duplicada, parcial ou completamente, sem o prévio consentimento por escrito da CA.

Se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software referido(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários envolvidos com o software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZABILIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, e tal contrato não deve ser modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2010 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.

Índice

Capítulo 1: Bem-vindo	7
Documentação da biblioteca	8
Documentação das práticas recomendadas	9
Página inicial de suporte do CA Process Automation.....	10
Diretrizes de compromisso de suporte	10
Releases do CA Process Automation com suporte.....	11
 Capítulo 2: Considerações sobre a instalação	 13
Considerações gerais de atualização do CA Process Automation	14
Certificações de idiomas	14
 Capítulo 3: Novos recursos	 17
CA Process Automation Release 04.2.00	18
Aprimoramentos do gerenciamento de conteúdo	19
Melhorias da experiência do usuário	21
Melhorias relacionadas ao Java	23
Suporte ao CA EEM r12.51	25
Melhorias no desempenho	29
Melhorias da comunicação	30
Melhorias do agrupamento	32
Melhorias de segurança	33
Melhorias do servidor de banco de dados	34
Como fazer download da biblioteca do CA Process Automation sem acesso à internet	34
CA Process Automation Service Pack 04.1.01	35
Ignorar a pesquisa de DNS para grupos de hosts.....	36
Clicar duas vezes na tarefa para iniciar a resposta	37
Tamanho inicial da memória heap do Java aumentado para instalações de 64 bits	37
O OasisConfig.properties personalizado é mantido após a atualização	38
CA Process Automation Release 04.1.00	39
CA Process Automation Service Pack 04.0.01	44
CA Process Automation Versão 04.0.00.....	47
Interface de usuário com base em navegador completa	47
Aprimoramentos do operador	47
Maior facilidade de uso	48
Propriedades de HTTP dos serviços web	49

Capítulo 4: Recursos removidos 51

Pacote.....	51
Dependência de transações XA distribuídas	52
Modo Self-Contained	52
Suporte à plataforma AIX e HP para orquestradores	52
Microsoft Internet Explorer 8.....	52
Suporte direto a LDAP e ao Active Directory	52
Objetos Visualizador de logs	53
Operadores removidos e substituídos	53
Diretivas de estado e mecanismo de regras	53
Suporte TAPI (Telephony Application Programming Interface)	54

Capítulo 5: Problemas conhecidos 55

Operadores do NSM falham em um agente que aponta para um JDK de 64 bits	55
Desativação da estrutura do JBoss Seam após uma atualização	56
O Controle de Acesso de Usuário da Microsoft impede o início com êxito do nó do orquestrador.....	57
Possível problema ao executar o CA Process Automation em um servidor da VMWare usando a interface de rede E1000	58
A comunicação simplificada falha após alterar o URL do orquestrador	60
Sistema operacional turco obrigatório para a instalação da versão turca do CA Process Automation	60
Problema de atualização do servidor do CA EEM Release 8.4 à 12.0	61
Operações SOAP no CA Process Automation	61
Instalação do CA Process Automation em ambientes de rede de pilha dupla (IPv4 e IPv6).....	62
Problemas no agrupamento.....	63
Objetos de exportação podem conter apenas caracteres do inglês	64
O Google Chrome falha na primeira tentativa de logoff de usuários conectados por meio de NTLM	64
O JDK 1.7 não é capaz de criptografar e descriptografar senhas com caracteres especiais, como "&" no SUSE 11SP1.....	64
Limitações do Internet Explorer	65
Bug nº 9347941 da Oracle.....	66
Classificando objetos de automação.....	66
Não é possível iniciar o CA Process Automation com o URL do Apache no Internet Explorer e no Firefox	67
Limitações da atualização de uma definição de processo	67
Erro SERVER_CONNECT_FAILED.....	68

Apêndice A: Confirmações e contratos de licença 69

Componentes licenciados pelo Apache Software License v.2.0.....	71
---	----

Capítulo 1: Bem-vindo

Bem-vindo ao CA Process Automation Release 04.2.00. O CA Process Automation foi projetado para acelerar a entrega de serviços de TI e, ao mesmo tempo, ajudar a eliminar erros manuais. Ao definir, automatizar e orquestrar processos entre silos organizacionais que utilizam sistemas distintos, o CA Process Automation ajuda a aumentar sua produtividade e, também, a aplicar padrões.

O CA Process Automation permite que você automatize os processos de TI em várias organizações e vários sistemas, reduza o tempo de entrega de serviços e aplique padrões e diretivas de conformidade em todos os departamentos.

O CA Process Automation ajuda você a automatizar os processos de TI para:

- Reduzir despesas operacionais
- Aumentar a produtividade da equipe
- Agilizar a entrega de serviços de TI.
- Melhorar a qualidade do serviço
- Aplicar suas diretivas de conformidade

Este documento contém informações sobre novos recursos, aprimoramentos, problemas resolvidos, problemas conhecidos e instalação relacionados a esta release, além de informar como entrar em contato com o [Suporte técnico da CA](#) (na página 3).

Documentação da biblioteca

A biblioteca do CA Process Automation fornece acesso conveniente para a documentação do produto a seguir em formato HTML (para exibição online) e em formato PDF (para impressão). Ambos os formatos incluem recursos de pesquisa.

- *Notas da Versão*
- *Guia de Instalação*
- *Guia de Administrador de Conteúdo*
- *Guia do Criador de Conteúdo*
- *Referência do Criador de Conteúdo*
- *Referência da API de serviços web*
- *Guia de Produção do Usuário*
- *Referência de interface de usuário*
- Cenários do CA Process Automation

Um *cenário* contém informações resumidas e modulares que explicam como interagir com o CA Process Automation para alcançar objetivos específicos.

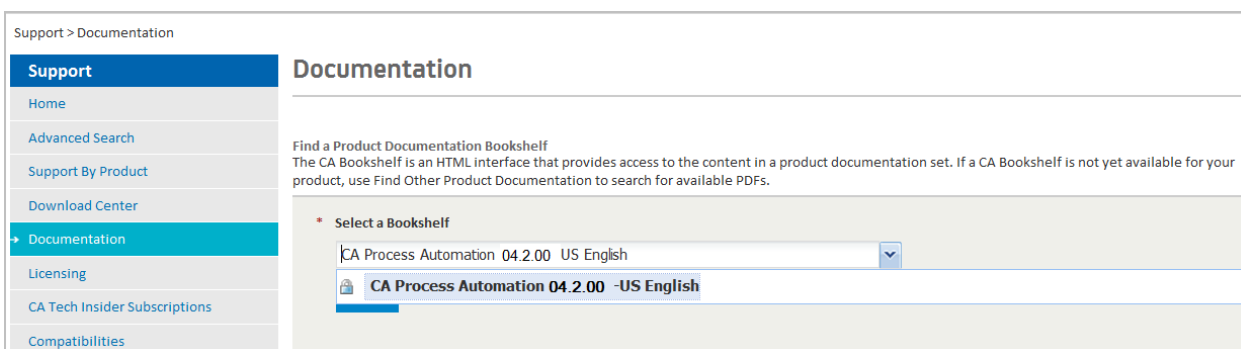
A biblioteca do CA Process Automation inclui também os seguintes recursos:

- Funcionalidade de pesquisa em todo o conjunto de documentação.
- Links para uso da biblioteca, baixar o Acrobat Reader e entrar em contato com a CA Technologies.
- Links para informações adicionais sobre o CA Process Automation, como vídeos, documentos técnicos, cursos educacionais e outros recursos valiosos.

É possível exibir a biblioteca das seguintes maneiras:

- Por meio do menu Ajuda na interface de usuário com base em navegador do CA Process Automation. O link Biblioteca é para a biblioteca no [Suporte da CA](#).
- Por meio do link “rápido” da biblioteca na guia Início da interface de usuário com base em navegador do CA Process Automation.
- Se o CA Process Automation não estiver aberto, é possível exibir ou fazer download da biblioteca a partir de um link na biblioteca em si própria ou fazer download a partir do [Suporte da CA](#).

Não é necessário efetuar login. Selecione Documentação e, em seguida, selecione o número da release do CA Process Automation e o idioma na lista suspensa Select a Bookshelf. Clique em Ir para abrir a biblioteca.



A ajuda online fornece fluxos de trabalho do CA Process Automation que podem ajudá-lo a entender quem faz o que e quando. O conteúdo com base em cenário fornece informações detalhadas sobre tarefas de ciclo de vida que os administradores, criadores de conteúdo e usuários de produção executam. Além disso, é possível obter ajuda contextual para cada operador na tela da guia Criador. A opção contextual está no nível da guia para as outras guias.

Documentação das práticas recomendadas

Clique no link Práticas recomendadas em Links rápidos, na guia Início para acessar a página de práticas recomendadas de implementação do CA Process Automation. Esta página contém um conjunto de documentos e referências de práticas recomendadas para outros materiais complementares.

Página inicial de suporte do CA Process Automation

A página inicial de suporte do CA Process Automation inclui as seguintes informações para complementar esse conjunto de documentação:

- As notícias mais recentes sobre o produto CA Process Automation.
- O status do produto, incluindo compatibilidades de software de terceiros e sistemas operacionais que foram lançados após a publicação deste conjunto de documentação.
- O acesso a downloads do CA Process Automation que incluem patches, documentação e atualizações de localização.
- Atualizações de base de conhecimento.

Use o link de suporte do menu Ajuda na interface de usuário com base em navegador do CA Process Automation para acessar a página inicial de suporte do CA Process Automation.

Diretrizes de compromisso de suporte

O suporte ao CA Process Automation está disponível para clientes licenciados pelo [X--Atendimento ao cliente](#) nas seguintes circunstâncias:

- A instalação do produto principal relata erros.
- O produto termina de forma inesperada, relata erros, falha ao inicializar ou apresenta degradação de desempenho.
- A funcionalidade do produto principal não é executada de maneira consistente com a documentação.
- Você tem uma dúvida sobre a atualização de uma versão anterior ou sobre a integração do CA Process Automation com outros produtos da CA Technologies.

A CA Technologies oferece maneiras alternativas de contratar o suporte nas seguintes situações:

- Você precisa de assistência para usar funcionalidades do CA Process Automation a fim de concluir tarefas específicas.
- Você precisa de orientação sobre as práticas recomendadas para o uso do CA Process Automation.
- Você precisa de aconselhamento sobre como implementar o CA Process Automation em seu ambiente.
- Você precisa de assistência para fazer com que o produto funcione de maneira consistente com o fluxo de trabalho definido.
- Você precisa de ajuda para solucionar problemas de um criado por você.

Use os recursos a seguir para obter ajuda nessas situações:

- [Comunidade de usuário global do CA Process Automation](#)
- [Serviços da CA](#)
- [Parceiros da CA](#)
- CA Education, por meio de seu gerente de conta local ou regional da CA Technologies

Releases do CA Process Automation com suporte

Para obter informações sobre as releases que não são mais suportadas, consulte os avisos de encerramento do serviço e de descontinuação nas notícias do produto na [página inicial do CA Process Automation](#).

Para obter uma lista completa das plataformas suportadas e dos requisitos para os componentes do CA Process Automation Release 04.2.00, consulte o *Guia de Instalação*.

Capítulo 2: Considerações sobre a instalação

Esta seção destaca as seguintes informações:

- Alterações significativas no processo de instalação do CA Process Automation
- Informações sobre atualização do CA Process Automation
- Requisitos de instalação introduzidos na release atual

Consulte o *Guia de Instalação* para obter informações detalhadas sobre essas alterações e os procedimentos a serem usados para instalar, atualizar e configurar o CA Process Automation.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Considerações gerais de atualização do CA Process Automation](#) (na página 14)

[Certificações de idiomas](#) (na página 14)

Considerações gerais de atualização do CA Process Automation

O *Guia de Instalação* que acompanha o CA Process Automation 4.2 contém as informações necessárias para uma atualização bem-sucedida. Por exemplo:

- O planejamento e a verificação de pré-requisitos são de importância primordial ao fazer a atualização para o CA Process Automation 4.2. É altamente recomendável que você leia a seção "Atualizar para a release atual" do *Guia de Instalação* antes de prosseguir.
- Ao começar a usar o CA Process Automation v4.0, você deve configurar o produto para usar o CA Embedded Entitlement Manager (CA EEM). Se tiver usado anteriormente um serviço de diretório como o Microsoft Active Directory ou outro serviço de diretório compatível com LDAP com o CA Process Automation, é possível configurar o CA EEM para usá-lo como armazenamento de usuários externo.
- A instalação ou atualização do CA Process Automation 4.2 requer que se tenha o JDK (Java Development Kit) 1.7 no host de destino. Consulte o tópico "Suporte à plataforma e requisitos para componentes do CA Process Automation" no *Guia de Instalação* fornecido para obter detalhes como esse.
- A release mais antiga suportada para atualização é a 3.1 SP01. Se estiver atualizando de uma release mais antiga do que a 3.1 SP01, faça download do CA Process Automation 3.1 SP01 do suporte e atualize a release para a r3.1 SP01. Em seguida, atualize da 3.1 SP01 para a 4.2, conforme descrito no *Guia de Instalação* do CA Process Automation Release 04.2.00.

Observação: a atualização inicial pode levar várias horas para ser concluída devido às amplas alterações no esquema.

- O CA Process Automation 3.1 SP01 funciona perfeitamente mesmo quando instalado em computadores com nomes de host fora do padrão DNS, por exemplo, um nome de host que inclui o caractere de sublinhado. Esse não é o caso com o CA Process Automation 4.2. Portanto, os nomes de host DNS devem estar estritamente em conformidade com as normas de nomenclatura. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação*.

Certificações de idiomas

Um *produto internacionalizado* é um produto em inglês que é executado corretamente em versões em idioma local do sistema operacional e produtos de terceiros. Um produto internacionalizado também oferece suporte a dados no idioma local para entrada e saída. Produtos internacionalizados oferecem suporte à capacidade de especificar convenções de data, hora, moeda e formatos de número do idioma local.

Um *produto traduzido* (às vezes chamado de produto localizado) é um produto internacionalizado que inclui suporte ao idioma local para os seguintes itens:

- A interface de usuário do produto
- A ajuda online, entre outros documentos
- Configurações padrão quanto a data, hora, moeda e formatos de número do idioma local

Essa release do CA Process Automation foi internacionalizada e localizada para os seguintes idiomas:

- Português do Brasil
- Francês
- Alemão
- Italiano
- Japonês
- Chinês simplificado
- Espanhol
- Turco
- Inglês americano

Visite a área de download da página inicial de suporte do CA Process Automation para acessar a documentação localizada mais recente. Use o link Documentação na interface de usuário do CA Process Automation para acessar a página inicial de suporte do CA Process Automation.

Capítulo 3: Novos recursos

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[CA Process Automation Release 04.2.00](#) (na página 18)

[Como fazer download da biblioteca do CA Process Automation sem acesso à internet](#)
(na página 34)

[CA Process Automation Service Pack 04.1.01](#) (na página 35)

[CA Process Automation Release 04.1.00](#) (na página 39)

[CA Process Automation Service Pack 04.0.01](#) (na página 44)

[CA Process Automation Versão 04.0.00](#) (na página 47)

CA Process Automation Release 04.2.00

O CA Process Automation Release 04.2.00 inclui as seguintes melhorias e aprimoramentos:

- Para mover um novo processo e todos os seus objetos de um orquestrador para outro, exporte uma pasta como um pacote de conteúdo e, em seguida, importe o arquivo resultante. Esse novo método substitui o uso do objeto de automação do pacote obsoleto. Para obter uma introdução ao pacote de conteúdo, consulte o tópico [Aprimoramentos do gerenciamento de conteúdo](#) (na página 19).
- Para impedir que o banco de dados seja preenchido com relatórios obsoletos, agora é possível limpar os dados de relatórios antigos a partir da interface de usuário. Para obter detalhes sobre a limpeza e outras melhorias fáceis de usar, consulte o tópico [Melhorias da experiência do usuário](#) (na página 21).
- Para reduzir a ameaça potencial de uso inadequado, o operador Chamar o Java agora está restrito a execuções em agentes. Para obter detalhes sobre isto e a documentação aprimorada sobre os tipos de retorno do Java, consulte o tópico [Melhorias relacionadas ao Java](#) (na página 23).
- Para tirar vantagem dos novos recursos do CA EEM, atualize o CA EEM antes de instalar ou atualizar o CA Process Automation. Para obter detalhes sobre as alterações do CA EEM que afetam o CA Process Automation, consulte o tópico [Suporte do CA EEM r12.51](#) (na página 25).
- Você descobrirá que o CA Process Automation 4.2 funciona mais rápido do que nas releases anteriores. Para obter os destaques de algumas alterações importantes nessa área, consulte o tópico [Melhorias no desempenho](#) (na página 29).
- Para tirar vantagem da comunicação simplificada entre os agentes e um orquestrador agrupado, use um balanceador de carga que ofereça suporte a conexões de soquete da web. Para obter uma visão geral do suporte ao NGINX e das alterações de configuração, consulte o tópico [Melhorias da comunicação](#) (na página 30).
- Para a alta disponibilidade, todos os nós de um orquestrador de domínio agrupado agora atuam como apenas o nó principal costumava atuar. Para obter uma visão geral das alterações relacionadas à remoção da dependência em um nó principal, consulte o tópico [Melhorias do agrupamento](#) (na página 32).
- Para obter uma visão geral das alterações que reduzem ameaças, consulte o tópico [Melhorias de segurança](#) (na página 33).
- O assistente de instalação do orquestrador agora permite especificar uma sequência de caracteres da conexão para conectar-se a um servidor de banco de dados Oracle e também permite especificar uma instância do SQL Server como um servidor de banco de dados. Consulte o tópico [Melhorias do servidor de banco de dados](#) (na página 34).

Aprimoramentos do gerenciamento de conteúdo

Resumo

- Com o agora obsoleto objeto do pacote, era fácil negligenciar os objetos necessários para a versão da release do processo que se estava exportando.
- Agora, todos os objetos necessários para a nova release do processo são reunidos na mesma pasta de exportação. Aqui, é possível verificar a totalidade antes de exportar a pasta como um pacote de conteúdo.

Observação: se estiver exportando objetos que não são específicos da release, é possível exportar a pasta como está, e não como um pacote de conteúdo.

Detalhes

O CA Process Automation Release 04.2.00 apresenta o pacote de conteúdo, um novo objeto de automação criado durante um tipo de exportação.

Pacote de conteúdo

Os criadores de conteúdo usam um pacote de conteúdo para agrupar a release de um processo recém-automatizado de forma que seus objetos componentes não possam ser modificados pelos clientes que usam o processo no ambiente de produção.

Especificamente, depois que os criadores criam, testam e refinam um novo processo, eles preparam uma pasta para exportação como um pacote de conteúdo. Na pasta, eles reúnem a versão da release de todos os objetos que o processo utiliza. Essa pasta deve conter todos os objetos usados pelo processo; ela não pode conter nenhum objeto não utilizado ou obsoleto. A pasta é exportada como pacote de conteúdo para proteger a versão da release dos objetos após a importação. A estrutura de pastas que você definir para um projeto no ambiente de criação é replicada no ambiente de produção durante a importação. Um pacote de conteúdo importado contém um conjunto de objetos com linha de base definida para a mesma release. Os usuários no ambiente de destino não podem modificar os valores da versão da release dos objetos em um pacote de conteúdo importado.

Observação: para obter detalhes sobre como exportar e importar, consulte o tópico Cenário: exportar e importar objetos em um pacote de conteúdo, no *Guia de Administrador de Conteúdo*.

Estrutura de pastas obrigatória para um pacote de conteúdo

Uma pasta a ser exportada como pacote de conteúdo contém objetos específicos da release. Os objetos podem estar na pasta de exportação ou em uma subpasta da pasta de exportação específica da release. As pastas contêm um objeto de processo, todos os objetos que usam o processo e todos os objetos que o processo utiliza. Todos os objetos são marcados com o mesmo valor de versão da release da pasta. No caso de uma atualização, a pasta contém objetos alterados e inalterados. Os objetos de automação importados em um pacote de conteúdo não podem ser modificados; a versão da release atribuída a eles não pode ser modificada.

Usar conjuntos de dados para conteúdo redistribuível

A recomendação para conteúdo redistribuível é usar conjuntos de dados para os parâmetros de configuração. Considere este caso: um grupo de hosts representa hosts com nomes que correspondem a um padrão especificado ou a endereços IP de uma sub-rede especificada. O campo Destino de um operador pode conter um endereço IP ou nome de host de um host em um grupo de hosts ou pode conter uma referência de conjunto de dados para um host em um grupo de hosts. No ambiente de criação, o endereço IP ou nome de host se refere a um host usado para testar o processo.

Ao exportar objetos de processo em uma pasta como um pacote de conteúdo, considere esses pontos:

- Os operadores *não* podem ser modificados no ambiente de importação.

Se o campo Destino de um operador contiver um endereço IP ou nome de host de um host usado no ambiente de criação, o processo importado não poderá ser executado com êxito. A entrada de destino do operador não pode ser modificada no ambiente de importação para um endereço IP de um host usado na produção.

- Os conjuntos de dados *podem* ser modificados no ambiente de importação.

O criador de conteúdo pode criar uma variável do conjunto de dados que armazena um endereço IP. Em seguida, o criador de conteúdo digita essa variável do conjunto de dados no campo Destino do operador. Um administrador no ambiente de importação pode atualizar a variável do conjunto de dados com um valor de endereço IP ao qual um grupo de hosts no ambiente de importação faz referência. O processo importado pode, em seguida, ser executado com êxito.

Propriedades da release de uma pasta destinada à exportação como um pacote de conteúdo

Um criador de conteúdo pode fornecer informações sobre a release para uma pasta antes que um administrador a exporte como pacote de conteúdo. A guia Release contém a propriedade Versão da release e um campo Valor para digitar a versão da release. Opcionalmente, você pode adicionar as propriedades definidas pelo usuário com valores que fornecem outros detalhes sobre o pacote de conteúdo. Por exemplo, você pode adicionar informações de contato para o criador de conteúdo.

Paleta Pacotes de conteúdo na guia Operações

Uma nova ação Operations_Content_Packages é apresentada no CA EEM, que permite que usuários ou grupos exibam a paleta Pacotes de conteúdo na guia Operações. Esta permissão é concedida a todos os grupos padrão. Ao atualizar o CA Process Automation, os usuários e grupos que podem usar a Exibição de processos também podem exibir Pacotes de conteúdo.

Para obter detalhes sobre a configuração do CA EEM para o aplicativo Process Automation, consulte o *Guia de Administrador de Conteúdo*.

Melhorias da experiência do usuário

Resumo

- Suporte para eliminação dos dados de relatório antigos.
 - Anteriormente, não havia uma maneira fácil de eliminar os dados de relatório. Qualquer aplicativo que compartilhava o armazenamento com o banco de dados de relatórios podia ser afetado se o banco de dados atingisse a capacidade máxima.
Observação: recomendamos que o banco de dados de relatórios esteja localizado em uma instância do banco de dados dedicada.
 - Agora, no nível do domínio, é possível programar uma limpeza diária dos dados de relatórios acima de uma idade configurada. Também é possível limpar sob demanda todos os dados de relatórios iniciados dentro de um intervalo de datas especificado. Consulte o *Guia do Administrador de Conteúdo* para obter detalhes.
Observação: as configurações padrão ativam a geração de relatórios do processo e a geração de relatórios do operador, mas não programam a limpeza.
- Suporte para exclusão e eliminação de objetos reservados.
 - Anteriormente, era preciso disponibilizar um objeto antes que ele pudesse ser excluído ou eliminado.
 - Agora, um administrador pode excluir e eliminar objetos reservados.
- Persistência de um URL do WSDL no assistente do operador SOAP.
 - Anteriormente, as entradas de URLs do WSDL não eram salvas.
 - Agora, você pode usar o WSDL Explorer para selecionar uma entrada anterior em uma lista suspensa.
- A opção Instalar como um serviço do Windows está definida como o padrão para instalações do orquestrador em um servidor Windows. Também é possível iniciar o serviço caitpamserver a partir da linha de comando.

Detalhes

Agora, você pode eliminar dados de relatório, assim como é possível eliminar dados da instância arquivados para os processos que são executados. Os critérios de limpeza têm como base a hora de início de um processo ou operador. (Isso é diferente dos critérios usados para a limpeza de processos arquivados, que usam a hora de término.)

As opções incluem:

- Eliminar os dados de relatório diariamente na hora especificada; os dados mais antigos do que o número de dias configurado são excluídos.
- Não programar uma eliminação de dados de relatório.
- Eliminar todos os dados de relatório em um intervalo de datas especificado sob demanda.

Todos os orquestradores em todos os ambientes de um domínio geralmente compartilham o mesmo banco de dados de relatórios, por padrão. As configurações de eliminação se aplicam apenas a esse banco de dados de relatórios comum. Um administrador pode editar o arquivo `OasisConfig.properties` para alterar a configuração de um orquestrador selecionado para apontar para um banco de dados de relatórios externo. As configurações de dados de relatório e as ações que são configuradas por meio da interface do usuário se aplicam apenas ao banco de dados de relatórios comum; não se aplicam aos bancos de dados de relatórios externos.

Para aumentar o controle que os usuários autorizados têm sobre a biblioteca, os administradores podem excluir os objetos que estiverem com status Reservado. Essa capacidade se estende para os criadores de conteúdo que possuem esses objetos reservados.

- Os administradores podem eliminar os objetos reservados da lixeira.
- Para alertar os administradores quando objetos ou pastas selecionadas incluírem objetos reservados, o processo de eliminação lista todos os objetos reservados na mensagem de confirmação. Em seguida, o administrador pode verificar se os objetos reservados não foram acidentalmente excluídos antes de confirmar a eliminação.

Melhorias relacionadas ao Java

Resumo

- Documentar funções JavaScript que retornam tipos Java
 - Anteriormente, as funções JavaScript que retornam tipos Java não eram documentadas.
 - Agora, a *Referência do Criador de Conteúdo* contém o tópico Tipos de retorno. Para cada tipo de retorno de função do sistema, uma tabela descreve o efeito em uma variável JavaScript à qual o valor de retorno está sendo atribuído e o tipo de variável de conjunto de dados do CA Process Automation que foi criado.
- Alterações e melhorias no operador Chamar o Java.
 - Anteriormente, era possível executar o operador Chamar o Java em um orquestrador ou em um agente. O operador Chamar o Java usa código Java personalizado. Os administradores desejam impedir a execução de qualquer código personalizado que possa corromper o orquestrador ou que entre em conflito com a sua execução.
 - Agora, o operador Chamar o Java só pode ser executado em um agente. Uma nova caixa de diálogo Método principal necessário oferece uma codificação de exemplo que você pode copiar na área que o operador usa. O exemplo oferece instruções de uso.

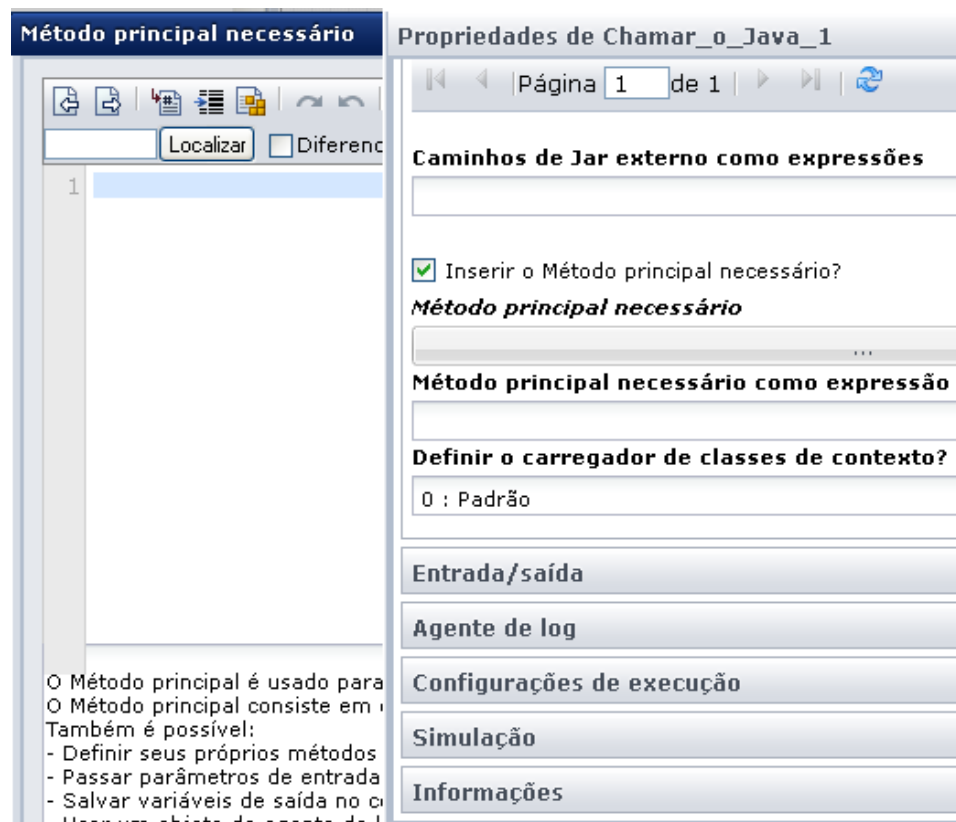
Detalhes

Anteriormente, era possível executar o operador Chamar o Java em orquestradores. Por motivos de segurança, agora esse operador pode ser executado somente em agentes. Essa alteração impede a execução de código personalizado que pode acidentalmente danificar os componentes do CA Process Automation. Consulte o tópico Onde os operadores podem ser executados na *Referência do Criador de Conteúdo*.

no caso dos processos existentes que incluem um operador Chamar o Java que tem um orquestrador como destino, altere o destino, para que o operador seja executado em um agente. Se for necessário que o operador seja executado no host no qual o orquestrador é executado, recomendamos que você instale um agente para essa finalidade no mesmo host.

É recomendável instalar um agente dedicado em outro host e executar qualquer operador Chamar o Java que seja usado em novos processos nesse agente dedicado.

Um novo painel de exemplo foi adicionado na área de texto de Required Main Method do operador Chamar o Java. É possível exibir ou ocultar o exemplo com um clique no botão Ocultar exemplos. O arquivo MyAccount.jar é necessário para executar o exemplo de Java fornecido. O processo de instalação ou atualização adiciona o arquivo MyAccount.jar a Recursos do usuário (localizado na pasta invoke_java_op_example_jars) do orquestrador de domínio. Em seguida, o CA Process Automation espelha o arquivo MyAccount.jar em todos os outros nós em seu sistema. Consulte o tópico Recurso para executar um exemplo do operador Chamar o Java, no *Guia de Administrador de Conteúdo*.



O campo de entrada Usar o modo Java estrito? não está mais no operador *Chamar o Java*, mas foi movido para as propriedades do *Módulo de utilitários*. Os novos operadores Chamar o Java usam o valor que estiver configurado no nível do módulo. Qualquer operador Chamar o Java criado com releases do CA Process Automation anteriores à Release 04.2.00 mantém esse campo de entrada. O valor desse campo determina se o operador usa o modo Java estrito.

Outras mudanças de interface do usuário incluem:

- O operador Chamar o Java tem novos rótulos e dicas de ferramenta detalhadas que explicam o uso de cada campo.
- A guia nas propriedades do módulo Utilitários foi alterada para Default Invoke Java Operator Properties.

Suporte ao CA EEM r12.51

Resumo

Se estiver planejando atualizar o CA EEM para r12.x, faça essa atualização antes de atualizar ou instalar o CA Process Automation. Em seguida, todos os novos recursos do CA EEM ficam imediatamente disponíveis. Se você atualizar o CA EEM após a instalação do CA Process Automation, poderá facilmente reinstalar ou configurar a instalação existente para utilizar os novos recursos do CA EEM.

- Suporte ao CA EEM SDK r12.
 - Anteriormente, o CA Process Automation oferecia suporte ao CA EEM r8.4 e usava a versão principal do CA EEM SDK 8. Os certificados usavam chaves de 1024 bits.
 - Agora, se você estiver usando o CA EEM r12.x, os processos de instalação do CA Process Automation carregarão a versão principal do CA EEM SDK 12 quando você registrar o aplicativo com o CA EEM. Se você não fizer o registro, o processo de instalação do CA Process Automation fornecerá instruções para ajudá-lo a selecionar a versão do SDK a carregar. Os certificados que o CA Process Automation usa para se conectar ao servidor do CA EEM são gerados com os mesmos comprimentos de chave que os certificados do CA EEM (1024, 2048 ou 4096).
- Suporte do CA EEM a vários domínios do Microsoft Active Directory.
 - Anteriormente, era possível referenciar usuários a partir de um único domínio do Microsoft Active Directory ao configurar o CA EEM para usar um armazenamento de usuários externo.
 - Agora, se você estiver usando o CA EEM r12.51, poderá referenciar usuários de vários domínios do AD.

Detalhes do suporte ao CA EEM SDK 12

O processo de instalação interativo seleciona ou solicita que o usuário selecione o CA EEM SDK apropriado.

O CA Process Automation usa um SDK específico da release do CA EEM para se comunicar com o CA EEM.

Quando você instala o CA Process Automation 4.2 ou atualiza de uma release anterior, é possível registrar o aplicativo do CA Process Automation com o CA EEM (recomendado) ou ignorar o registro (não recomendado).

- Caso registre o aplicativo, o CA Process Automation determinará a release do CA EEM e escolherá a versão apropriada do SDK do CA EEM.
- Caso você não registre o aplicativo, o CA Process Automation apresentará um prompt com as diretrizes para selecionar a versão do SDK com base na versão do CA EEM.

O processo de instalação silenciosa inclui um novo valor do CA EEM SDK

- Nova variável em response.varfile: **eiamSDKLevel**

- Nova instalação e atualização

- Nenhum registro do aplicativo do EEM

Usa o valor em eiamSDKLevel para escolher o EEM SDK.

Se o valor em eiamSDKLevel não estiver definido como 8 ou 12, a instalação falhará com a seguinte mensagem de log:

"Please set the variable 'eiamSDKLevel' in the response.varfile to either 8 or 12".

- Registro do aplicativo do EEM

O processo de instalação silenciosa recupera automaticamente a versão do servidor do CA EEM e escolhe o EEM SDK para uso no CA Process Automation.

O CA Process Automation oferece suporte a três tamanhos de certificado (1024, 2048, 4096) para a versão principal do CA EEM SDK 12

A comunicação entre o CA Process Automation e o CA EEM é protegida com os certificados do CA EEM e do CA Process Automation. Os certificados do CA Process Automation devem ter o mesmo comprimento de chave que os certificados do CA EEM. Durante o registro, os certificados do CA Process Automation são gerados com comprimentos de chave que correspondem aos dos certificados do CA EEM. Por padrão, os certificados do CA EEM têm 1024 bits.

Se, após a instalação, os novos certificados do CA EEM forem gerados com comprimentos de chave mais longos, você deverá gerar novamente os certificados do CA Process Automation. Para obter detalhes, consulte o tópico Exemplo de cenário: configurar a instalação existente para gerar novamente os certificados do CA Process Automation, no *Guia de Instalação*.

Detalhes do suporte a Vários domínios do Microsoft Active Directory

O processo de instalação do orquestrador de domínio permite que você se conecte ao servidor do CA EEM ativo. O CA Process Automation Release 04.2.00 oferece suporte do CA EEM Release 8.4 até o CA EEM Release 12.51. Ao usar o CA EEM Release 12.51 e fazer referência a um armazenamento de usuários externo, é possível adicionar vários Microsoft Active Directories.

Nova instalação

O processo de instalação do CA Process Automation solicitará que você configure como armazenar as informações globais para os usuários do CA Process Automation. Você poderá armazenar os usuários globais no armazenamento de usuários interno ou poderá fazer referência a usuários de um ou mais diretórios LDAP externos. Para fazer referência a usuários, selecione um dos seguintes tipos de configuração:

- Basic LDAP Directory
- Multiple Microsoft Active Directory Domains
- Microsoft Active Directory Forest

Se você fizer referência a vários ADs ou a uma floresta do AD, os usuários do CA Process Automation deverão efetuar logon com seus respectivos nomes da entidade principal (*nome-de-domínio\nome-de-usuário*) e senhas. Você pode configurar um dos domínios como o domínio do AD padrão; os usuários deste domínio do AD podem efetuar logon apenas com seus respectivos nomes de usuário e senhas.

A autenticação de passagem NTLM da Microsoft permite que os usuários do CA Process Automation efetuem logon no CA Process Automation sem inserir credenciais na caixa de diálogo de logon. Para fornecer aos usuários o acesso direto ao CA Process Automation, configure a NTLM da Microsoft.

Observação: o administrador do CA EEM concede permissões do CA Process Automation a usuários selecionados do AD. O administrador insere o nome de usuário como critérios de consulta no CA EEM. Quando o registro do usuário é retornado pelo AD, o administrador associa um grupo padrão do CA Process Automation (por exemplo, Criadores) a tal registro.

Atualizar a instalação

Se o CA EEM Release 8.4 usou um diretório externo do AD e você atualizar para o CA EEM Release 12.51, é possível selecionar Diretório LDAP básico como opção para "Referência de um diretório LDAP externo". Nesse caso, as atribuições de grupo, as diretivas personalizadas e a propriedade de objetos de automação da biblioteca do aplicativo são mantidas.

Se o CA EEM Release 8.4 usou um diretório externo do AD e você atualizar para o CA EEM Release 12.51, é possível selecionar Vários domínios do Microsoft Active Directory ou uma Floresta do Microsoft Active Directory como opção para "Referência de um diretório LDAP externo". Nesse caso, as atribuições de grupos, diretivas personalizadas e a propriedade de objetos de automação da biblioteca do aplicativo *não* são mantidas.

Importante: se você já tiver referenciado usuários de um Active Directory e agora desejar referenciar os usuários de vários ADs que incluem esse AD original, execute as seguintes ações para restabelecer as permissões de usuário e a propriedade de objetos:

- Requisito do CA EEM: você deverá reatribuir os grupos de aplicativos aos usuários existentes. Se você criar diretivas personalizadas ou grupos personalizados, será necessário reatribuir aos usuários seus respectivos nomes da entidade principal.
- Requisito da biblioteca do CA Process Automation: os usuários devem definir a propriedade de seus objetos. Em seguida, a propriedade é exibida com o nome da entidade principal do proprietário.

Durante a instalação da atualização, identifique o AD a ser usado como o domínio padrão. Você pode identificar o Active Directory ao qual os usuários atuais do CA Process Automation pertencem, mas esse não é um requisito. Os usuários que pertencem ao domínio padrão podem efetuar login no CA Process Automation com um nome de usuário não qualificado. Os usuários que pertencerem a outros domínios do AD devem especificar seus respectivos nomes da entidade principal no login.

Observação: para obter detalhes, consulte o *Guia de Instalação* e o *Guia de Administrador de Conteúdo*.

Melhorias no desempenho

O resumo a seguir concentra-se nas melhorias de desempenho.

- Muitas melhorias de desempenho não estão diretamente na superfície da interface do usuário, mas você notará que o CA Process Automation funciona mais rápido.
- Serviço de mensagens
 - Anteriormente, o CA Process Automation usava o JBoss para o sistema de mensagens incorporado.
 - Agora, o CA Process Automation 4.2 usa uma instância externa do ActiveMQ para o sistema de mensagens. Isso significa que ActiveMQ é executado em um JVM separado. No entanto, o ciclo de vida do ActiveMQ (por exemplo, início e interrupção) é acoplado a e gerenciado pelo serviço do orquestrador.
- Melhorias de desempenho de tempo de execução do CA Process Automation
 - Velocidade com que os usuários são autorizados a utilizar os recursos.
 - Velocidade com que o campo Destino do operador é processado quando contém um endereço IP ou nome do host.
- Recuperação da lista de tarefas otimizada - A quantidade de tempo necessária para exibir as listas de tarefas na guia Início e na guia Operações foi reduzida.
- Bloqueio do conjunto de dados nomeado otimizado
 - Anteriormente, quando um operador acessava um conjunto de dados nomeado (para leitura ou gravação), um bloqueio global de todo o agrupamento exigia que outros operadores que estivessem acessando outros conjuntos de dados nomeados aguardassem até que esse bloqueio global fosse liberado.
 - Agora, uma caixa de seleção (Propriedades gerais) dos objetos do conjunto de dados permite especificar se você usará ou não o mecanismo de bloqueio obsoleto que implementa um bloqueio em todo o agrupamento quando um operador acessa um conjunto de dados nomeado. Se você desmarcar essa opção, quando um operador acessar um conjunto de dados nomeado (para leitura ou gravação), o bloqueio será aplicado apenas ao conjunto de dados nomeado que estiver sendo acessado. Esse bloqueio não interfere em outros operadores que estejam acessando outros conjuntos de dados nomeados. Essa opção está desmarcada por padrão para os novos objetos de conjunto de dados e está marcada para os objetos de conjunto de dados importados de versões anteriores.

Esses detalhes sobre o bloqueio otimizado de conjunto de dados nomeado são documentados na *Referência de interface de usuário*.

Melhorias da comunicação

O resumo a seguir concentra-se nas melhorias da comunicação.

- Comunicação simplificada do agente.
 - Anteriormente, as conexões entre os orquestradores e os agentes eram iniciadas bidirecionalmente usando portas não padrão da internet (7001, 7003, 8080, 8443). Isso era problemático para agentes que eram protegidos por firewalls e residiam em proxies e roteadores NAT. Esse estilo de comunicação é conhecido como comunicação obsoleta. A comunicação simplificada não estava disponível.
 - A nova comunicação simplificada inicia as conexões do agente com o orquestrador usando apenas as portas padrão da internet (80, 443). Um orquestrador envia mensagens para um agente usando uma conexão websocket persistente. Esta conexão é estabelecida a partir do agente, usando as portas padrão da internet.

Observação: é possível configurar os agentes existentes para alterar da comunicação obsoleta (padrão) para a comunicação simplificada. Consulte o *Guia do Administrador de Conteúdo* para obter detalhes de configuração do agente. Configure um balanceador de carga que ofereça suporte às conexões de soquete da web. Consulte o *Guia de Instalação* para obter detalhes.

- Suporte ao balanceador de carga NGINX
 - Anteriormente, o Apache era o balanceador de carga de software recomendado para uso com os orquestradores agrupados. No entanto, o Apache não oferece suporte à comunicação simplificada do agente.
 - Agora, a CA Technologies recomenda o NGINX como um balanceador de carga de software que oferece suporte à comunicação simplificada. Para caveats, consulte a próxima seção, Novas recomendações para balanceadores de carga. A mídia de instalação inclui um exemplo de arquivo de configuração desse balanceador de carga. Consulte o *Guia de Instalação* para obter informações sobre como configurar o NGINX.

Observação: opcionalmente, é possível usar outro balanceador de carga que ofereça suporte às conexões persistentes de soquete da web.

- Novas recomendações para balanceadores de carga

As recomendações a seguir para o CA Process Automation 4.2 estão listadas em ordem de preferência:

- (Preferencial) Use um balanceador de carga de hardware, por exemplo, use o F5.
- Use um balanceador de carga de software no Linux, por exemplo, o NGINX.
- Se precisar executar um balanceador de carga de software no Windows, use o NGINX, mas saiba que o número de agentes que podem ser operados por meio da comunicação simplificada é limitado a aproximadamente 300.

- Alterações no modelos do Apache - Você deve atualizar a configuração do Apache com os modelos atualizados fornecidos na mídia de instalação como um pré-requisito para a atualização.

Observação: depois de atualizar o CA Process Automation e verificar que tudo está funcionando conforme o esperado, é possível instalar e configurar o NGINX, e alternar os balanceadores de carga. Os agentes reconfigurados e reiniciados podem, em seguida, usar a comunicação simplificada.

- Alterações no F5 atualizaram a definição de iRule do F5.
 - Anteriormente, havia um pool PAMSRVR com a porta 8080 (não segura) ou a 8443 (segura).
 - Agora, há um pool adicional (PAMJETTYPOOL) que oferece suporte à comunicação simplificada com a porta 80 ou 443. Se estiver atualizando, adicione o novo pool; se estiver configurando o F5 pela primeira vez, crie dois pools e adicione integrantes com portas diferentes.
- Alterações no F5 ao configurar a comunicação segura
 - Anteriormente, era possível usar um certificado autoassinado e um arquivo de chave para ativar a comunicação SSL.
 - Para usar a nova comunicação simplificada r4.2, deve-se fazer upload do arquivo de certificado SSL do armazenamento de chaves do CA Process Automation e criar os perfis de cliente e de servidor que vinculam esses certificados.

Melhorias do agrupamento

O resumo a seguir concentra-se nas melhorias do agrupamento.

- Remoção da dependência do nó principal no orquestrador de domínio agrupado
 - Anteriormente, as dependências do nó primário (primeiro nó instalado) representavam um potencial ponto único de falha. Isto é, se o nó principal ficasse inativo, outro nó no agrupamento não assumia as atividades sendo executadas pelo nó principal. Isso impedia a alta disponibilidade esperada do orquestrador de domínio. As atividades que costumavam depender de um nó principal do orquestrador de domínio incluíam: (1) o espelhamento de arquivos JAR recém-implantados, (2) a instalação de agentes ou outros nós do orquestrador de domínio, e (3) a implantação de arquivos carregados como recursos de usuário ou relatórios.
 - Agora, não há dependências associadas ao nó principal em um orquestrador de domínio agrupado. Um orquestrador de domínio agrupado agora funciona com alta disponibilidade.
- Implicações da remoção da dependência do nó principal em uma iRule do F5
 - Anteriormente, a iRule incluía as variáveis MyPool, PrimaryIP e PrimaryPort. PrimaryIP e PrimaryPort referiam-se ao nó principal do orquestrador de domínio.
 - Agora, MyPool é a única variável da iRule.
- Capacidade de configurar um novo domínio com os certificados e configurações de domínio existentes
 - Anteriormente, o Domain.xml e os certificados estavam presentes somente no sistema de arquivos. Portanto, se o domínio ficasse inativo, a configuração e os certificados eram perdidos.
 - Agora, o Domain.xml e os certificados são movidos para um banco de dados central. Essa movimentação elimina o ponto único de falha se o orquestrador de domínio ficar inativo. Ela também melhora o desempenho ao acessar dados do agente a partir da interface de usuário.

Melhorias de segurança

- O operador Chamar o Java agora pode ser executado apenas em agentes. Essa alteração remove o potencial de um usuário interno de corromper acidentalmente um orquestrador com código personalizado adicionado a esse operador. Para obter detalhes sobre as alterações no operador Chamar o Java, consulte o tópico [Melhorias relacionadas ao Java](#) (na página 23).
- A comunicação entre o CA EEM e o CA Process Automation agora pode ser protegida com certificados com comprimentos de chave mais longos se você usar o CA EEM r12.5. Para obter detalhes sobre o suporte a novos comprimentos de certificados, consulte o tópico [Suporte ao CA EEM r12.51](#) (na página 25).
- Sinalizador HTTPOnly definido nos cookies de sessão do orquestrador.
 - Anteriormente, os orquestradores do CA Process Automation não definiam o sinalizador HttpOnly ao criar cookies de sessão.
 - Agora, como um aprimoramento de segurança, os orquestradores definem o sinalizador HttpOnly ao criar cookies de sessão. Isso ajuda a impedir um script entre sites e outros tipos de ataque.

Melhorias do servidor de banco de dados

O resumo a seguir concentra-se nas melhorias do servidor de banco de dados.

- A instância nomeada do MS SQL Server agora tem suporte para o servidor de banco de dados
 - Anteriormente, quando você configurava o servidor de banco de dados para o Microsoft SQL Server durante a instalação, não era possível especificar o nome da instância.
 - Agora, é possível configurar uma instância do SQL Server para o servidor de banco de dados, além dos servidores de banco de dados existentes Oracle, SQL Server e MySQL.
- A dependência de XA foi removida.
 - No CA Process Automation 4.0 ou 4.1, se você usasse um servidor de banco de dados SQL Server, era preciso ativar o suporte a transações XA distribuídas.
 - Agora, a dependência de XA foi removida.
- Ao instalar o orquestrador de domínio, é possível especificar uma sequência de caracteres da conexão para conectar-se a um banco de dados Oracle.

Como fazer download da biblioteca do CA Process Automation sem acesso à internet

Esta seção descreve como fazer download da biblioteca do CA Process Automation sem acesso à internet.

Observação: para ter acesso à biblioteca do CA Process Automation, é necessário fazer download do arquivo *biblioteca.zip* em todos os nós do CA Process Automation.

Siga estas etapas:

1. Use as credenciais do administrador para efetuar login em um nó do CA Process Automation com acesso à internet.

A interface de usuário do CA Process Automation é aberta.
2. Na interface de usuário do CA Process Automation, clique no link Biblioteca a partir do menu suspenso Ajuda, o link Ajuda.

A biblioteca do CA Process Automation é aberta.
3. Na página da biblioteca do CA Process Automation, clique no link *Fazer download desta biblioteca*.

Uma caixa de diálogo é exibida solicitando que você salve o arquivo .zip.

4. Crie uma pasta *biblioteca* no seguinte local:

`<server_loc>\c2o\.c2orepository\`

5. Crie um *<Nome da pasta local>* com base no idioma da biblioteca que estiver selecionado no seguinte local:

`<server_loc>\c2o\.c2orepository\biblioteca\`

Observação: com base no idioma da biblioteca que está selecionado, use o devido *<Nome da pasta local>*, como segue:

- Inglês - *<Nome da pasta local>* está em *en_US*
- Alemão - *de_DE*
- Espanhol - *es_ES*
- Francês - *fr_FR*
- Italiano - *it_IT*
- Japonês - *ja_JP*
- Português - *pt_BR*
- Turco - *tr_TR*
- Chinês - *zh_CN*

6. Descompacte o arquivo .zip e coloque os arquivos da biblioteca do CA Process Automation na pasta local a seguir:

`<server_loc>\c2o\.c2orepository\biblioteca\<Nome da pasta local>\` arquivos da biblioteca.

Agora é possível acessar os arquivos da biblioteca do CA Process Automation a partir da pasta local.

CA Process Automation Service Pack 04.1.01

O Service Pack 4.1 SP01, incluiu os seguintes aprimoramentos:

- [Ignorar a pesquisa de DNS para grupos de hosts](#) (na página 36)
- [Clicar duas vezes na tarefa para iniciar a resposta](#) (na página 37)
- [Tamanho inicial da memória heap do Java aumentado para instalações de 64 bits](#) (na página 37)
- [O OasisConfig.properties personalizado é mantido após a atualização](#) (na página 38)

Ignorar a pesquisa de DNS para grupos de hosts

Para melhorar o desempenho de identificação de um destino de operador que é expresso como um nome de host ou endereço IP, a propriedade a seguir foi adicionada à guia Propriedades para domínio e ambientes.

☐ **Pesquisar DNS ao fazer correspondência com o destino em grupos de hosts?**

Anteriormente, o comportamento de processamento era como se essa opção estivesse ativada. Agora que a opção está na superfície da interface do usuário, é possível desativá-la e ignorar as pesquisas de DNS.

Por padrão, esse campo está definido como "Ativado" para o domínio, e como "Herdar do domínio" para cada ambiente. "Herdar do domínio" significa que a configuração do domínio é usada ao resolver os grupos de hosts em qualquer ambiente. Essas configurações correspondem ao comportamento implementado em versões anteriores do CA Process Automation.

Embora definir essa opção como Ativado permita que os usuários combinem livremente o uso de endereços IP e nomes de host, o processamento resultante pode incorrer em uma significativa sobrecarga. Compare o processamento necessário resumido na seguinte tabela:

	O destino é o nome do host	O destino é o endereço IP
--	----------------------------	---------------------------

Ativado	■ Executa uma pesquisa de DNS do nome de host e recupera todos os endereços IP associados. ■ Tenta corresponder o nome do host a uma lista de padrões de nomes de hosts do grupo de hosts. ■ Tenta corresponder cada um de seus endereços IP a uma lista de intervalos de endereços IP do grupo de hosts. ■ Se uma correspondência for encontrada, executa o operador no destino.	■ Executa uma pesquisa de DNS do endereço IP e recupera o nome do host. ■ Tenta corresponder o endereço IP a uma lista de intervalos de endereços IP do grupo de hosts. ■ Tenta corresponder cada um de seus nomes de host a uma lista de padrões de nomes de hosts do grupo de hosts. ■ Se uma correspondência for encontrada, executa o operador no destino.
Desabilitado	■ Tenta corresponder o nome do host a uma lista de padrões de nomes de hosts do grupo de hosts. ■ Se uma correspondência for encontrada, executa o operador no destino.	■ Tenta corresponder o endereço IP a uma lista de intervalos de endereços IP do grupo de hosts. ■ Se uma correspondência for encontrada, executa o operador no destino.

Observe que a configuração "Desativado" incorre no risco de não localizar uma correspondência se o destino for expresso como um endereço IP, porém o grupo de hosts identifica esse mesmo host com um padrão de nome de host. De maneira semelhante, o CA Process Automation não localizaria um destino expresso como um nome de host se a lista Grupo de hosts identificasse esse host em uma sub-rede específica.

Clicar duas vezes na tarefa para iniciar a resposta

Anteriormente, a única maneira de responder a uma tarefa na seção Tarefas da guia Operações era selecionando Resposta com o botão direito do mouse nas opções de menu da tarefa em questão. Agora, é possível iniciar uma resposta clicando duas vezes na tarefa. Este aprimoramento foi adicionado para a facilidade de uso.

Tamanho inicial da memória heap do Java aumentado para instalações de 64 bits

A memória padrão máxima do JVM agora está definida como 2048m quando o CA Process Automation for instalado ou atualizado usando o instalador de 64 bits.

O OasisConfig.properties personalizado é mantido após a atualização

As modificações manuais efetuadas no arquivo OasisConfig.properties agora são mantidas depois de uma atualização.

CA Process Automation Release 04.1.00

O CA Process Automation Release 04.1.00 inclui os seguintes novos recursos:

Editor de scripts comuns

Um editor de código avançado permite criar, editar e depurar vários tipos de linguagens de script e de marcação.

Observação: para obter mais informações sobre o Editor de código do CA Process Automation, consulte "O editor do código do CA Process Automation" no *Guia do Criador de Conteúdo*.

Documentação do processo

Os criadores de conteúdo podem gerar documentação detalhada do processo, incluindo representações visuais do processo que retratam detalhes e dependências no processo e no nível do operador. É possível gerar a documentação do processo em formato PDF.

Observação: para obter mais informações sobre documentação do processo, consulte o *Guia do Criador de Conteúdo*.

Autenticação Pass-Through do NTLM

A autenticação do EEM NTLM permite ignorar a inserção de credenciais na caixa de diálogo de logon do CA Process Automation e, em vez disso, permite efetuar logon no CA Process Automation usando as credenciais do Windows (por meio do CA EEM). Esse recurso se aplica quando o CA EEM está configurado para usar o Microsoft Active Directory como o armazenamento de usuários externos e o NTLM está ativado.

Observação: para obter mais informações, consulte a seguinte documentação:

- "Pré-requisitos para a configuração da autenticação NTLM", "Referência a usuários globais e grupos globais do Microsoft Active Directory", "Ativar a autenticação de passagem NTLM após a instalação" e "Pré-requisitos de atualização" no *Guia de Instalação*.
- "Configuração serviços web", "Como funcionam a autenticação e a autorização" e "Arquivo de propriedades de configuração do Oasis" no *Guia de Administrador de Conteúdo*.
- "Informações sobre o URL HTTP", "Informações sobre o proxy HTTP" e "Operadores HTTP: portas de saída comuns" na *Referência do Criador de Conteúdo*.
- "O Google Chrome falha na primeira tentativa de logoff de usuários conectados por meio de NTLM" nas *Notas da Versão*.

Experiência do usuário do Criador de formulários

Quando os criadores de conteúdo abrem um formulário de solicitação inicial ou um formulário de solicitação de interação a partir do Navegador da biblioteca, o editor Criador de formulários é exibido. O editor Criador de formulários fornece os seguintes novos recursos:

- Suporte adicionado para serviços web SOAP e RESTful em formulários, como o preenchimento de elementos do formulário usando APIs SOAP/RESTful.
- Copiar e colar para facilitar a reutilização dos elementos do formulário.
- Arrastar e soltar elementos do formulário.
- Dicas de ferramenta para as propriedades do elemento do formulário.
- Common JavaScript Editor.

Observação: para obter detalhes sobre o Criador de formulários, consulte o capítulo "Formulários" do *Guia do Criador de Conteúdo*, particularmente "O Criador de formulários".

Aprimoramentos de gerenciamento e desempenho

Os administradores com as permissões Domain_Admin, como integrantes do grupo PAMAdmins, podem desativar (ou reativar) as seguintes opções:

- Relatório no nível de operador.
- Recuperação no nível de operador.
- Relatório no nível de processo.
- Registro em log no nível de processo.

Observação: para obter detalhes sobre como configurar essas opções, consulte "Configurar propriedades do domínio" no *Guia de Administrador de Conteúdo*.

Interoperabilidade e API do Catalyst

O recipiente do Catalyst e o Catalyst Process Automation Services estão incorporados ao CA Process Automation. A comunicação é otimizada entre o recipiente do Catalyst, o Catalyst Process Automation Services e o CA Process Automation.

Os seguintes aprimoramentos foram incluídos na release atual:

- O Catalyst 3.2 é certificado.
- Aprimoramentos na API RESTful para controle sem periféricos e no monitoramento afetam o seguinte: processos de consulta e de processos, formulários de solicitação de interação, formulários de solicitação inicial, conjuntos de dados, configuração do módulo, importação e exportação de conteúdo e alertas.
- O Catalyst Process Automation Services é ativado por padrão.

Observação: para obter detalhes, consulte o capítulo Referência da API RESTful na *Referência dos Serviços Web*. Consulte também "Configuração do balanceador de carga do Apache para a API RESTful do Catalyst (Windows)" no *Guia de Instalação*.

Aprimoramentos do operador

Os criadores de conteúdo tem dois novos operadores e suporte atualizado pelos operadores SOAP.

- Operador Andamento do processo

É possível definir o andamento de um processo usando o operador Andamento do processo. É possível monitorar o andamento do processo por meio de relatórios definidos pelo usuário e da guia Operações (link Instâncias do processo).

Observação: para obter detalhes, consulte "Operador do andamento do processo" em "Operadores padrão" na *Referência do Criador de Conteúdo*.

- Aplicar o operador XSLT

Esse operador permite aplicar uma folha de estilo predefinida para transformar um documento de origem XML em outro formato orientado para apresentação, como HTML, XHTML ou SVG.

Observação: para obter detalhes, consulte "Aplicar operador XSLT" em "Utilitários" na *Referência do Criador de Conteúdo*.

- Operadores SOAP

Esses operadores oferecem suporte à autenticação NTLM (NT LAN Manager) para autenticar clientes em um Windows Server.

Observação: para obter detalhes, consulte "Parâmetros de dados de chamada SOAP" e "Propriedades da opção Dados de chamada de SOAP" na *Referência do Criador de Conteúdo*.

Gerenciamento de processos

Os criadores de conteúdo podem gerenciar melhor os processos por meio dos seguintes aprimoramentos:

- Os criadores de conteúdo podem usar o atributo de duração para especificar a duração esperada para um processo ou um relatório. Isso permite que os criadores controlem a duração real comparada com a duração esperada.

Observação: para obter detalhes, consulte "Definir a duração de execução de um processo" na seção Navegador da biblioteca do *Guia do Criador de Conteúdo*.

- Os criadores de conteúdo podem agora adicionar marcadores de andamento como parte de sua definição do processo. Isso permite aos usuários de produção controlar processos com base no andamento.

Observação: para obter detalhes, consulte "Operador do andamento do processo" e o método "setProcessProgress" na *Referência do Criador de Conteúdo*. A seção "Instâncias do processo" no *Guia do Usuário de Produção* inclui agora o Andamento como um atributo exibido.

Criação e gerenciamento de conteúdo

Aprimoramentos na criação e no gerenciamento de conteúdo afetam os operadores personalizados e o gerenciamento de conteúdo.

Operadores personalizados:

- Capacidade de ocultar a variável do conjunto de dados de saída.

Observação: para obter detalhes, consulte "Operador personalizado: Guia Conjunto de dados" no *Guia do Criador de Conteúdo*.

- Capacidade de criar a configuração no nível do módulo para que os dados de configuração (por exemplo, conexões nomeadas) possam ser compartilhados entre vários operadores personalizados.

Observação: para obter detalhes sobre grupos de operadores personalizados, consulte a seguinte documentação:

- Para criar um grupo de operadores personalizados, consulte "Operador personalizado:Guia Configurações" no *Guia do Criador de Conteúdo*.
- Para definir parâmetros para um grupo de operadores personalizados e publicar o grupo personalizado na guia Módulos no mesmo Domínio, consulte "Configurar e publicar um grupo de operadores personalizados" no *Guia do Criador de Conteúdo*.
- Para publicar uma configuração de grupos de operadores personalizados em outro domínio, consulte "Importar um objeto, uma pasta ou um pacote" no *Guia do Criador de Conteúdo*.
- Para configurar (ou excluir) um grupo de operadores personalizados, consulte "Configurar valores para um grupo de operadores personalizados" e "Excluir uma configuração do grupo de operadores personalizados" no *Guia de Administrador de Conteúdo*.
- Para substituir os valores do grupo de operadores personalizados no nível do ambiente, consulte "Ativar ou desativar um grupo de operadores personalizados" e "Substituir valores herdados para um grupo de operadores personalizados" no *Guia de Administrador de Conteúdo*.
- Para revisar a nova classe de recursos do CA EEM Configuração do grupo e a chave de ação relacionada Group_Config_Admin, consulte a seção "Permissões de referência" no *Guia do Administrador de Conteúdo*.
- Para estender o direito de configuração aos criadores de conteúdo, consulte "Exemplo: conceder aos criadores a capacidade de configurar grupos para operadores personalizados" no *Guia de Administrador de Conteúdo*.
- Para revisar o fluxo de tarefas, consulte "Cenário: Como trabalhar com grupos de operadores personalizados" na seção do CA Process Automation do site de Suporte.

Gerenciamento de conteúdo

Os criadores de conteúdo ou os administradores podem especificar um valor específico à release para o novo atributo Versão da release de objetos a serem empacotados para exportação para uma release. O exportador pode especificar que esse atributo deve ser não modificável no ambiente de importação. Quando esse atributo estiver bloqueado, os criadores de conteúdo podem identificar com facilidade se os objetos personalizados de uma release específica foram alterados desde que começaram sendo importados para o ambiente de produção.

Observação: para obter detalhes sobre versões da release, consulte os seguintes tópicos no capítulo "Liberar objetos para outro ambiente" no *Guia do Criador de Conteúdo*:

- "Versões da release".
- "Exibir informações da versão da release".
- "Definir a versão da release de objetos a serem exportados".
- "Exportar um objeto, uma pasta ou um pacote" especifica como definir Exportar versões da release na opção Modo Não Modificável.
- "Versão da release e Status da definição da linha de base de objetos importados".

O *Guia de Administração* contém os tópicos da seção "Como preparar o ambiente de produção para uma nova release" que menciona versões da release.

Geração de relatórios

A geração de relatórios foi aprimorada das seguintes maneiras:

- Dados estendidos no banco de dados de relatórios devem estar em linha com a Exibição de processos: nome da instância personalizada, duração, andamento, informações organizacionais e informações de pai e filho.
- Novas exibições de bancos de dados oferecem um acesso fácil a dados históricos do PAM e substituem o esquema de banco de dados de relatório herdado do PAM. Você pode usar as seguintes exibições de banco de dados para gerar os relatórios definidos pelo usuário:
 - Process_Instances.
 - Automation_Objects.
 - Operator_Instances.

Observação: para obter detalhes, consulte "Exibições de banco de dados de relatórios" no *Guia do Usuário de Produção*.

- Novo: Relatório de status da duração do processo.

Observação: esse novo relatório é referenciado no tópico "Trabalhando com relatórios predefinidos" no *Guia do Usuário de Produção*.

- Todos os relatórios atualizados para aproveitar as atualizações do esquema.

CA Process Automation Service Pack 04.0.01

Os novos recursos no CA Process Automation 4.0 SP01 incluem:

- Uma mensagem de aviso é exibida quando o CA Process Automation é atualizado ou fechado com alterações não salvas.
- As informações da instância do processo são exibidas agora na guia Operações para formulários de solicitação inicial. É possível correlacionar a instância do formulário de solicitação inicial com o processo associado a esse formulário de solicitação inicial. Uma nova coluna Instância do processo é exibida nas grades do formulário de solicitação inicial na guia Operações, com a nova opção de menu de clique com o botão direito do mouse "Abrir instância do processo" para cada formulário de solicitação inicial.
- O operador Atribuir tarefa de usuário permite enviar uma notificação que contém o URL diretamente para uma tarefa. Um novo parâmetro do operador "ID da tarefa" é preenchido quando o operador é executado. Em seguida, os usuários podem usar essa variável para disparar emails, notificações, e assim por diante.
- Novas funções do sistema estão disponíveis para gerar tokens do CA EEM:

getEEMArtifactTokenForUser(username,password)

Este método retorna um token do CA EEM para uso único.

getEEMCredentialsTokenForUser(username,password)

Este método retorna um token do CA EEM para vários usos.

getEEMArtifactToken (certificateFilePath, certPassword/keyFilePath)

Os parâmetros de entrada deste método são o caminho relativo do arquivo do certificado e senha do certificado (no caso do modo não FIPS) ou o caminho relativo do arquivo de chave (no caso do modo FIPS). Este método retorna um token do CA EEM para uso único.

getEEMCredentialsToken (certificateFilePath, certPassword/keyFilePath)

Os parâmetros de entrada deste método são o caminho relativo do arquivo do certificado e senha do certificado (no caso do modo não FIPS) ou o caminho relativo do arquivo de chave (no caso do modo FIPS). Este método retorna um token de credenciais do CA EEM para vários usos.

isFIPSMode()

Este método retorna verdadeiro se o servidor do CA EEM estiver sendo executado no modo FIPS.

- Os métodos de serviço web foram atualizados:
 - Um processo ou um formulário de solicitação inicial iniciado por meio de um serviço web pode ser agora marcado com uma ID exclusiva fornecida pelo usuário. Os métodos de serviço web foram aprimorados para permitir que você obtenha o status de um processo ou formulário de solicitação inicial que foi enviado com essa tag. Se um processo for iniciado diretamente, ou se o formulário de solicitação inicial iniciar um processo, então o CA Process Automation retornará a ID da tarefa do processo. Os métodos de serviço web atualizados/novos que são afetados por essa mudança incluem:
 - `checkStartRequestStatus`
 - `executeProcess`
 - `executeStartRequest`
 - `getProcessStatus`
 - `ImportObject`
 - `ControlProcess`
 - Você pode controlar o arquivamento de processos por meio de um serviço web. Os métodos de serviço web `executeProcess` e `executeStartRequest` foram aprimorados para oferecer suporte a um parâmetro adicional que permite que o chamador isente esse processo do arquivamento normal.
- O campo Valor pode ser expandido nas propriedades de um conjunto de dados. Essa expansão se aplica aos tipos de dados Sequência de caracteres, Número inteiro, Longo e Duplo.
- A rolagem do conjunto de dados é aprimorada quando variáveis aninhadas são expandidas.
- A nova função do sistema `getOrchestratorURL()` retorna o URL do orquestrador e facilita a criação dinâmica de URLs para uso com formulários de solicitação de interação específicos. No caso de um agrupamento, `getOrchestratorURL()` retorna o URL do balanceador de carga.
- O XML existente para o conteúdo pronto foi atualizado para incluir recursos adicionais.
- A descrição de um objeto na biblioteca é exibida como uma dica de ferramenta.
- No criador de formulário, você pode selecionar formulários em um menu suspenso que é preenchido dinamicamente. Anteriormente, os formulários eram localizados por meio de uma pesquisa.
- O operador Avaliar expressão e o operador Monitorar eventos incluem assistência a conjuntos de dados ao usar qualquer uma de suas palavras-chave.
- As variáveis do conjunto de dados do processo são exibidas durante o tempo de design.
- O instalador do CA Process Automation oferece suporte à instalação do CA Process Automation em modo incorporado.

- No criador de formulário, há uma disposição para expandir as propriedades à direita de um formulário, resultando em mais espaço para inserir as funções JavaScript. Você pode clicar com o botão direito do mouse e selecionar Expandir. Além disso, foi adicionado suporte a assistência em Ctrl + tecla de espaço.
- As propriedades de módulo e disparador são exibidas em uma janela pop-up.
- Para operadores personalizados, há um novo parâmetro "Somente leitura". Essa propriedade determina se o parâmetro fornecido sempre obtém o valor do operador de base e não é editável para os usuários finais do operador personalizado.
- Na guia Disparador do Navegador de configuração, se você abrir as propriedades de um disparador de SNMP, um botão Procurar fica disponível para o campo ProcessPath.
- Os formulários dinâmicos oferecem suporte a imagens personalizadas. Você pode carregar uma imagem personalizada por meio de Gerenciar recursos de usuário (na guia Configuração) para uma pasta criada pelo usuário, que é acessível por meio de um URL. Você também pode copiar/hospedar as imagens em outro servidor web, contanto que ele possa ser acessado com um URL absoluto.
- Uma mensagem de aviso é exibida para janelas destacáveis se você fechar/atualizar sem salvar as alterações.
- Salvar as preferências do usuário por meio do Editor de recursos (como paginação, número de registros, colunas a exibir e ocultar, e assim por diante) também as salva em preferências do usuário do CA Process Automation.
- O CA Process Automation oferece a capacidade de clicar com o botão direito do mouse em uma variável em um conjunto de dados e selecionar "Exibir expressão". Você também pode copiar a expressão para a variável do conjunto de dados e, em seguida, colá-la onde for necessário.
- Você pode carregar recursos (incluindo JARs) para Recursos do agente e Recursos do orquestrador na paleta Gerenciar recursos de usuário na guia Configuração. Todos os JARS carregados para Recursos do agente são incluídos no caminho da classe do agente após a reinicialização do agente. Todos os JARS carregados para Recursos do orquestrador são incluídos no caminho da classe do orquestrador após a reinicialização do orquestrador.
- Ao criar um operador personalizado, é possível clicar duas vezes para selecionar um operador de base.

CA Process Automation Versão 04.0.00

Os novos recursos do CA Process Automation v4 incluem o seguinte:

- [Interface de usuário com base em navegador completa](#) (na página 47)
- [Aprimoramentos do operador](#) (na página 47)
- [Maior facilidade de uso](#) (na página 48)
- [Propriedades de HTTP dos serviços web](#) (na página 49)

Interface de usuário com base em navegador completa

O CA Process Automation agora possui uma interface do usuário única e totalmente reprojada. Não há mais nenhuma dependência no mecanismo de tempo de execução Java para usar a nova interface. O CA Process Automation v4 também inclui suporte para as versões mais recentes de navegador.

Aprimoramentos do operador

Essa release do CA Process Automation inclui os seguintes aprimoramentos de operador:

- Aprimoramentos do operador Loop
 - Variável de contagem de loop
 - Variável de duração de loop
 - Opção de execução de loop adicional
- O operador Comentários oferece suporte a HTML.
- Os operadores oferecem suporte a classes em execução diretamente em jars externos por meio de "JavaObjects".
- A pesquisa de operadores está aprimorada. Um recurso de filtro de paleta de operador facilita a localização de operadores específicos.
- Um novo operador Chamar o Java permite que os usuários chamem classes Java para que as APIs Java de sistemas de destino possam ser integradas diretamente ao CA Process Automation.

Maior facilidade de uso

A CA Technologies reformulou a interface de usuário do CA Process Automation, conforme mostrado a seguir, para melhorar a experiência do usuário:

- Os principais conjuntos de recursos estão agrupados em guias. Os usuários visualizam e têm acesso apenas aos recursos necessários para as suas funções.
- A página inicial fornece aos usuários acesso fácil aos recursos principais do CA Process Automation. Ela também possibilita que os usuários tenham acesso direto ao conteúdo online e pronto, bem como a processos modificados recentemente, tarefas pendentes e atividades do sistema. A página inicial é personalizável e permite acesso rápido aos itens usados com frequência.
- Os usuários podem "destacar" componentes selecionados da interface de usuário para novas janelas.
- A criação de processos foi otimizada e aprimorada com um espaço de trabalho que é mais fácil de navegar e permite acesso a informações importantes em um único modo de exibição.

O criador de processos fornece os seguintes recursos:

- Os usuários podem arrastar e soltar unidades de trabalho (*operadores*) em uma tela e vinculá-los a fluxos de processo.
- Os usuários podem fixar, ocultar, mover ou redimensionar o painel Propriedades para exibir e modificar os atributos do operador.
- No momento da criação, os usuários podem arrastar e soltar variáveis para trocar dados entre os operadores com facilidade.
- Os usuários podem usar os recursos de exibição panorâmica e zoom na tela para navegar facilmente nos processos.
- Indicadores aprimorados de estado de configuração e tempo de execução do operador.
- Um editor de ícone personalizado permite que os usuários criem ícones personalizados para personalizar a aparência visual de um operador.
- A biblioteca pode funcionar em vários objetos de automação.
- A guia de gerenciamento de relatórios permite que os usuários gerenciem e executem relatórios.
- A guia Configuração fornece um sistema centralizado de configuração e implantação dos componentes do CA Process Automation e de recursos.

- Um criador de formulários dinâmicos permite que os usuários criem formulários de interação humana flexíveis de acordo com os padrões da web.
- Um painel centralizado permite que os usuários gerenciem e interajam com processos automatizados e objetos associados.
- Um novo painel Operações permite que os usuários obtenham as métricas principais de processos e operadores. Esse painel é fornecido com um recurso de detalhamento para que os usuários possam verificar o status, diagnosticar e corrigir os problemas detectados.
- Vários dos novos elementos da interface de usuário oferecem suporte ao acesso direto ao URL, o que permite a incorporação de partes do CA Process Automation em outros aplicativos e portais com base em navegador.

Propriedades de HTTP dos serviços web

As Propriedades de HTTP dos serviços web contêm um campo novo que pode ser usado para validar o certificado SSL para chamadas HTTP.

Para usar essa validação para operadores que foram criados no CA Process Automation r3.1, marque a caixa de seleção Validar certificado SSL como padrão no nível de categoria dos serviços web. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Referência do Criador de Conteúdo*.

Capítulo 4: Recursos removidos

Os seguintes recursos foram removidos porque a funcionalidade limitava o utilitário ou o uso pela nossa base de clientes, ou para remover a complexidade desnecessária.

Release 04.2.00

[Pacote](#) (na página 51)

[Dependência de transações XA distribuídas](#) (na página 52)

[Modo Self-Contained](#) (na página 52)

[Suporte à plataforma AIX e HP para orquestradores](#) (na página 52)

Release 04.1.00

[Microsoft Internet Explorer 8](#) (na página 52)

Versão 04.0.00

- [Suporte direto a LDAP e ao Active Directory](#) (na página 52)
- [Objetos Visualizador de logs](#) (na página 53)
- [Operadores removidos e substituídos](#) (na página 53)
- [Diretivas de estado e mecanismo de regras](#) (na página 53)
- [Suporte TAPI \(Telephony Application Programming Interface\)](#) (na página 54)

Pacote

Pacote

A partir do CA Process Automation Release 04.2.00, o objeto do pacote não está mais disponível para agrupar atalhos para outros objetos de automação. Esta release se restringe à criação e à edição dos objetos de pacote existentes. Não é possível disponibilizar, reservar, recortar, copiar ou colar um objeto do pacote.

Um criador de conteúdo só pode importar um objeto do pacote existente para outra instalação do CA Process Automation. O pacote importado é somente leitura. O objeto do pacote não está disponível para referência por meio do navegador de objetos em formulários de solicitação de interação, formulários de solicitação inicial, operadores personalizados e exibição de processos.

Não é possível criar uma referência ao objeto do pacote no navegador de objetos (por exemplo, em formulários ou conjuntos de dados) e editar as referências existentes.

O produto mantém o uso do objeto do pacote para compatibilidade com versões anteriores.

Dependência de transações XA distribuídas

O CA Process Automation 4.2 não requer mais que os servidores de banco de dados ofereçam suporte a XA. Se você usar um servidor de banco de dados SQL Server, não será mais preciso ativar o suporte a XA. No entanto, se já tiver ativado o suporte a XA no SQL Server, nenhuma ação será necessária. O CA Process Automation pode trabalhar com recursos de dados XA e que não são XA.

Os detalhes sobre como configurar o sistema para XA foram removidos da documentação.

Modo Self-Contained

O assistente de instalação do CA Process Automation 4.2 permite instalar o CA Process Automation apenas no modo padrão; o modo independente não é mais uma opção. Não é possível atualizar de um CA Process Automation 4.1 independente para uma release 4.2.

O CA Process Automation independente era destinado somente a demonstrações; ele usava um banco de dados Derby interno para os três tipos de bancos de dados do CA Process Automation e usava o pam-user.properties para a autorização de usuário. Assim, bancos de dados externos e o CA EEM não eram necessários.

Suporte à plataforma AIX e HP para orquestradores

O CA Process Automation 4.2 continua a oferecer suporte às plataformas AIX e HP para agentes. No entanto, o suporte às plataformas AIX e HP para os orquestradores está sendo aposentado a partir do CA Process Automation 4.2.

Microsoft Internet Explorer 8

A Release 04.1.00 do CA Process Automation não é suportada no Windows Internet Explorer 8.

Suporte direto a LDAP e ao Active Directory

Os usuários LDAP ou do AD podem continuar a usá-los para serviços de diretório, mas devem acessá-los como serviços de diretório externos por meio do CA EEM.

Objetos Visualizador de logs

Esse recurso raramente era utilizado e foi desativado para remover complexidades desnecessárias.

Operadores removidos e substituídos

Os seguintes operadores foram substituídos nesta release do CA Process Automation:

Derivação

Substituído pelo operador *Ou*.

Executar parâmetros do processo ITPAM desvinculado

Substituído pelas opções do operador de base *Iniciar processo*.

Processo Executar ITPAM embutido

Substituído pelas opções do operador de base *Iniciar processo*.

Espera de data/hora

Substituído pelo operador *Verificar data e hora*.

Os seguintes operadores foram desativados nesta release do CA Process Automation:

- Alerta de telefonia
- Alerta de som
- Quebrar alerta de som

As substituições de operador são implementadas automaticamente quando eles são abertos pela primeira vez após uma atualização ou durante a fase de relatório. Em raros casos em que o processo contém um operador desativado, um operador equivalente que não está em funcionamento substitui o operador desativado e o usuário é instruído a modificar o processo.

Observação: para obter uma lista completa dos módulos e operadores com seus nomes e categorias antigos e atuais, consulte o *Guia de Referência do Criador de Conteúdo*.

Diretivas de estado e mecanismo de regras

Esse recurso raramente era utilizado e foi desativado para remover complexidades desnecessárias.

Suporte TAPI (Telephony Application Programming Interface)

O padrão TAPI é usado principalmente para permitir que os computadores interajam com modems e hardware de PBX específicos. Esse recurso raramente era utilizado e foi desativado para remover complexidades desnecessárias.

Capítulo 5: Problemas conhecidos

Esta seção descreve problemas conhecidos no CA Process Automation Release 04.2.00.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Operadores do NSM falham em um agente que aponta para um JDK de 64 bits](#) (na página 55)

[Desativação da estrutura do JBoss Seam após uma atualização](#) (na página 56)

[O Controle de Acesso de Usuário da Microsoft impede o início com êxito do nó do orquestrador](#) (na página 57)

[Possível problema ao executar o CA Process Automation em um servidor da VMWare usando a interface de rede E1000](#) (na página 58)

[A comunicação simplificada falha após alterar o URL do orquestrador](#) (na página 60)

[Sistema operacional turco obrigatório para a instalação da versão turca do CA Process Automation](#) (na página 60)

[Problema de atualização do servidor do CA EEM Release 8.4 à 12.0](#) (na página 61)

[Operações SOAP no CA Process Automation](#) (na página 61)

[Instalação do CA Process Automation em ambientes de rede de pilha dupla \(IPv4 e IPv6\)](#) (na página 62)

[Problemas no agrupamento](#) (na página 63)

[Objetos de exportação podem conter apenas caracteres do inglês](#) (na página 64)

[O Google Chrome falha na primeira tentativa de logoff de usuários conectados por meio de NTLM](#) (na página 64)

[O JDK 1.7 não é capaz de criptografar e descriptografar senhas com caracteres especiais, como "&" no SUSE 11SP1](#) (na página 64)

[Limitações do Internet Explorer](#) (na página 65)

[Bug nº 9347941 da Oracle](#) (na página 66)

[Classificando objetos de automação](#) (na página 66)

[Não é possível iniciar o CA Process Automation com o URL do Apache no Internet Explorer e no Firefox](#) (na página 67)

[Limitações da atualização de uma definição de processo](#) (na página 67)

[Erro SERVER_CONNECT_FAILED](#) (na página 68)

Operadores do NSM falham em um agente que aponta para um JDK de 64 bits

Um agente que está instalado em um host do CA NSM deve usar um JDK de 32 bits para executar os operadores conectores do NSM em um processo. Se um agente em um host do CA NSM usar um JDK de 64 bits para executar os operadores conectores do NSM em um processo, esse processo falhará.

Desativação da estrutura do JBoss Seam após uma atualização

O suporte da CA Technologies notificou os clientes sobre uma vulnerabilidade de alto risco do código remoto que afeta determinadas releases do CA Process Automation, incluindo o Service Pack 04.0.01 (4.0 SP01) e a Release 04.1.00 (4.1). A vulnerabilidade ocorre no componente incorporado JBoss Seam e é conhecida como CVE-2010-1871. A CA Technologies recomenda que você desative o componente JBoss Seam para resolver a vulnerabilidade ao fazer a **atualização** a partir das seguintes releases do CA Process Automation:

- Service Pack 04.0.01 (4.0 SP01)
- Release 04.1.00 (4.1)

Importante: As novas instalações do CA Process Automation 4.1 SP01 e 4.2 têm o Seam desativado por padrão. Nesse caso, a correção manual a seguir *não* é necessária. No entanto, se não tiver executado essas etapas durante a atualização da 4.1 SP01, é necessário executá-las agora.

Siga estas etapas:

1. Interrompa o serviço do CA Process Automation.
2. Exclua o conteúdo dos diretórios a seguir:
`install_dir\server\c2o\.tmp`
`install_dir\server\c2o\temp`
`install_dir\server\c2o\tmp`
`install_dir\server\c2o\work`
3. Crie um diretório de backup fora da árvore de diretório do CA Process Automation (por exemplo, "PAM-Seam-Backup").
4. Mova as seguintes pastas do <PAM_Home>\server\c2o\deployers para o local de backup:
`seam.deployer`
`webbeans.deployer`
5. Mova a seguinte pasta do <PAM_Home>\server\c2o\deployers para o local de backup:
`admin-console.war`
6. Inicie o serviço do CA Process Automation.

Observação: as instruções anteriores desativam o Console de administração do JBoss.

1. Se o Console de administração do JBoss for temporariamente necessário:
 - a. Interrompa o serviço do CA Process Automation.
 - b. Mova a pasta admin-console.war do local de backup para
`install_dir\server\c2o\.`
 - c. Inicie o serviço do CA Process Automation.

2. Quando o Console de administração não for mais necessário:
 - a. Interrompa o serviço do CA Process Automation.
 - b. Mova a pasta admin-console.war do local de backup para *install_dir\server\c2o*.
 - c. Inicie o serviço do CA Process Automation.

O Controle de Acesso de Usuário da Microsoft impede o início com êxito do nó do orquestrador

Os sistemas operacionais Windows têm uma opção em Contas de usuário no Painel de Controle que permite ativar ou desativar o Controle de Conta de Usuário. O Controle de Conta de Usuário limita o software de aplicativos a privilégios de usuário padrão, a menos que um administrador especifique explicitamente privilégios administrativos para esse software de aplicativos.

O Controle de Conta de Usuário pode estar presente nos seguintes sistemas operacionais Microsoft Windows:

- Windows Vista
- Windows Server 2008
- Windows 7
- Windows Server 2008 R2
- Windows 8
- Windows Server 2012

Para instalar um nó de agrupamento, desative o UAC temporariamente ou conceda privilégios administrativos para o software do CA Process Automation.

Sintoma:

Ao iniciar a segunda instalação de nó a partir de um computador Windows com a configuração de Controle de Conta de Usuário ativa, o download é realizado, mas, em seguida, o processo javaw.exe é encerrado e a instalação não é iniciada.

Solução:

1. Efetue logon no servidor em que você planeja instalar um segundo nó para o orquestrador de domínio ou outro orquestrador.
2. Vá para Contas de Usuário, no Painel de Controle, e desmarque a opção de usar o Controle de Conta de Usuário (UAC).
3. Reinicialize o servidor.

Possível problema ao executar o CA Process Automation em um servidor da VMWare usando a interface de rede E1000

Sintoma:

As principais causas desse problema são falhas raras e esporádicas de E/S de soquete, que podem fazer com que o software de chamada aguarde indefinidamente pela conclusão de uma leitura.

Da perspectiva dos usuários, o sintoma mais típico seria a suspensão inesperada de processos que normalmente são concluídos sem problemas, e que são retomados e concluídos como esperado após a reinicialização do orquestrador do CA Process Automation. Isso pode afetar um pequeno subconjunto de processos ou todos os processos em execução. Não tem correlação com o tempo de atividade do orquestrador e talvez se manifeste pouco depois de uma reinicialização, ou após dias, semanas ou meses de funcionalidade sem falhas do orquestrador.

Esse problema só foi visto em ambientes que executam altos volumes de processos do CA Process Automation. Na maioria dos ambientes onde o E1000 NIC está instalado, o problema nunca ocorreu ou ocorre com uma frequência tão baixa que não foi detectado.

Solução:

Esse problema é muito difícil de ser confirmado. Se esse problema ocorrer, geralmente o thread do CA Process Automation está parado em uma leitura do socket e nenhum erro relevante é gravado nos arquivos de log; a confirmação do problema exige a revisão de uma série de despejos de thread do Java executados durante uma ocorrência deste problema para confirmar se o operador está parado em uma leitura do socket.

Quando erros relacionados a esse problema são observados, geralmente indicam erros de conexão genéricos, que poderiam ter outras causas legítimas e não relacionadas. A seguir está um exemplo:

```
2013-07-24 18:55:23.219 WARN [org.hibernate.jdbc.AbstractBatcher]
[nPool Worker-23] exception clearing maxRows/queryTimeout
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerException: The connection is
closed.
        at
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerException.makeFromDriverError(Unknown Source)
        at
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerConnection.checkClosed(Unknown Source)
        at
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerStatement.checkClosed(Unknown Source)
        at
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerStatement.getMaxRows(Unknown Source)
```

```
        at
org.jboss.resource.adapter.jdbc.CachedPreparedStatement.getMaxRows
(CachedPreparedStatement.java:367)
        at
org.jboss.resource.adapter.jdbc.WrappedStatement.getMaxRows(Wrappe
dStatement.java:378)
        at
org.hibernate.jdbc.AbstractBatcher.closeQueryStatement(AbstractBat
cher.java:272)
        at
org.hibernate.jdbc.AbstractBatcher.closeQueryStatement(AbstractBat
cher.java:209)
```

... e assim por diante.

Nesses casos, a identificação do problema exige testes, e outros motivos de falha de comunicação devem ser excluídos.

Falhas do processo frequentes ou uma falha repetida de um operador individual ou de vários operadores provavelmente indicam outros problemas não relacionados na criação do processo ou na funcionalidade do orquestrador.

Em sites onde este problema foi confirmado, a reconfiguração do servidor da VMWare de um driver de placa de interface de rede E1000 para um driver VMXnet-3 NIC parece ser uma mitigação muito eficiente.

A CA Technologies evita declarar que esta é uma resolução completa, uma vez que a taxa de incidente é muito rara e o período entre as ocorrências, mesmo com o E1000 NIC, pode ser muito longo.

Se a verificação da ocorrência for necessária antes de fazer essa alteração, entre em contato com o Suporte para obter assistência para configurar o sistema de log e os despejos de thread do Java necessários para solucionar problemas e verificar esta ocorrência em particular.

A comunicação simplificada falha após alterar o URL do orquestrador

É possível alterar o URL do orquestrador de domínio durante uma reinstalação ou fazer uma alteração de porta do URL existente por meio de uma alteração no arquivo `OasisConfig.properties`.

Sintoma:

Os agentes que usam a comunicação simplificada interrompem a comunicação com um orquestrador após o URL desse orquestrador ser alterado, incluindo uma alteração no número da porta.

Observação: a comunicação simplificada é configurada desmarcando-se a caixa de seleção Usar comunicação obsoleta nas propriedades do agente.

Solução:

Reinstale todos os agentes que estão associados a touchpoints no ambiente com o orquestrador afetado.

Sistema operacional turco obrigatório para a instalação da versão turca do CA Process Automation

Só é possível instalar a versão turca dos componentes do CA Process Automation nos computadores com um sistema operacional turco.

Problema de atualização do servidor do CA EEM Release 8.4 à 12.0

Se a instância do CA EEM usada por uma instância do CA Process Automation para ser atualizada tiver sido atualizada do CA EEM Release 08.4.00 para a versão 12.0.00, poderão ocorrer erros do instalador durante a atualização do aplicativo do CA Process Automation.

Para evitar esse problema, siga estas etapas antes de atualizar o CA Process Automation:

1. Navegue até o CA EEM e efetue login no aplicativo do CA Process Automation com as credenciais de administrador do CA EEM. Por padrão, o nome de usuário é EiamAdmin.
2. Clique na guia Gerenciar diretivas de acesso e, em seguida, clique em Diretivas de escopo, o último item na lista de diretivas.
3. Clique no primeiro link (DelegatedPolicyAccess).
4. Clique em Salvar.
5. Inicie o instalador do CA Process Automation e prossiga com a atualização do CA Process Automation.
6. Quando chegar na página de configurações de segurança do CA EEM, clique no botão Registrar e siga os prompts para atualizar o aplicativo do CA EEM.

Uma mensagem de confirmação informará que a atualização do aplicativo foi concluída com êxito.

Operações SOAP no CA Process Automation

Se o nome do host do CA Process Automation for iniciado com um valor numérico, as operações SOAP não funcionarão no CA Process Automation. Recomendamos não usar um valor numérico como um valor inicial para um nome de host.

Instalação do CA Process Automation em ambientes de rede de pilha dupla (IPv4 e IPv6)

Se você instalar o CA Process Automation em ambientes de rede de pilha dupla (IPv4 e IPv6), a inicialização do CA Process Automation poderá falhar.

Sintoma:

Quando você instala o CA Process Automation em ambientes de rede de pilha dupla (IPv6 e IPv4), pode ter problemas ao abrir ou acessar os seguintes componentes do CA Process Automation na rede:

- Orquestradores de domínio
- Orquestradores
- Agentes

Solução:

Desative a pilha IPv6 no sistema do host no qual qualquer um dos seguintes componentes do CA Process Automation esteja em execução e reinicie os serviços:

- Orquestradores de domínio
- Orquestradores
- Agentes

Problemas no agrupamento

Recomendação de transações do banco de dados

Se o requisito para o usuário for executar o CA Process Automation em um ambiente de agrupamento que aponte para um banco de dados MSSQL, é recomendável aumentar o tempo limite da transação para cinco minutos nas máquinas host dos nós de agrupamento do CA Process Automation e no servidor do banco de dados.

Siga estas etapas:

1. Abra o Painel de controle.
2. Clique em Ferramentas Administrativas, Serviços de Componentes, Computador, Meu Computador, Propriedades, guia Opções.
3. Defina o tempo limite da transação para 300 segundos (de 60 segundos).

Agrupar ao carregar

Ao executar carregamentos de processos nos nós de agrupamento, alguns processos podem ficar lentos no estado Em fila/Em execução/Aguardando. Recomendamos que os usuários abram o processo que ficar lento e redefina o operador em que o processo fica lento para que seja concluído.

Agrupamentos de três nós ao carregar

Quando o sistema está sobrecarregado e o nó principal do ambiente de agrupamento falha, os outros dois nós são executados de forma concorrente para obter a função principal. Durante este período, alguns processos podem ficar lentos. Para resolver este problema, reinicie os nós começando pelo nó principal original.

Tolerância a falhas do agrupamento

Durante uma falha de um agrupamento, se qualquer processo estiver em execução, ele poderá ficar lento quando estiver em fila durante o período em que o nó estiver se tornando principal. Para resolver este problema, reinicie os nós começando pelo nó principal original.

Objetos de exportação podem conter apenas caracteres do inglês

Devido a uma limitação do Microsoft Windows, um nome de pacote com caracteres não em inglês é exportado para `pam_export.xml`, em vez de para `PackageName.xml`. Da mesma maneira, um nome de objeto com caracteres que não são do inglês é exportado para `pam_export.xml`, em vez de para `ObjectName.xml`.

Como prática recomendada, ao exportar um pacote ou um objeto com um nome que contenha caracteres não em inglês, certifique-se de renomear o pacote ou o objeto antes da exportação.

O Google Chrome falha na primeira tentativa de logoff de usuários conectados por meio de NTLM

Quando o CA EEM estiver configurado para usar o Microsoft Active Directory como o diretório externo e usar autenticação NTLM, será possível navegar até o CA Process Automation pelo navegador Google Chrome e ignorar a caixa de diálogo Logon. Quando você clicar no link Logoff, a interface do usuário será atualizada, mas o logoff não ocorrerá. Quando você clicar no link Logoff pela segunda vez, uma interface do usuário de logon solicitando credenciais será exibida.

Você deverá ser capaz de efetuar logoff do CA Process Automation na primeira tentativa. Esse comportamento é específico para o navegador Google Chrome e não é um problema do CA Process Automation.

O JDK 1.7 não é capaz de criptografar e descriptografar senhas com caracteres especiais, como "&" no SUSE 11SP1

No CA Process Automation 4.1, o JDK 1.7 não consegue criptografar e descriptografar senhas com caracteres especiais, como & no SUSE 11SP1.

Sintoma:

Quando você usa o SUSE 11 SP1 com o Microsoft SQL 2k8 no Microsoft Windows 2k8, o JDK 1.7 lança uma exceção e o aplicativo CA Process Automation não é iniciado. A exceção é lançada quando a senha do Microsoft SQL-SA contiver caracteres especiais como &.

Solução:

Desinstale o JDK 1.7 rpm no SUSE Linux e a instalação do JDK 1.6.X.

Limitações do Internet Explorer

O Internet Explorer limita a instalação do agente em uma rede diferente daquela em que o orquestrador de domínio está instalado.

Sintoma:

Acesse o orquestrador de domínio usando o Internet Explorer e instale o agente do CA Process Automation em uma rede diferente daquela em que o orquestrador de domínio está instalado. A instalação pode falhar ao baixar os arquivos JAR para instalação.

Solução:

Uma possível causa desse problema esporádico pode ser que o Java não possa carregar arquivos JAR enquanto estiver roteando por meio do proxy no Internet Explorer. Para reduzir esse problema, altere as Configurações de rede do Java para a opção Conexão direta antes de instalar o agente.

Siga estas etapas:

1. Abra o Painel de controle Java no sistema do host em que você instala o agente.
2. Clique em Configurações de rede na guia Geral.
A página Configurações de rede é exibida.
3. Selecione a opção Conexão direta e clique em OK para salvar as mudanças.
4. Instale o agente.

Bug nº 9347941 da Oracle

Importante: Ao executar com versões do Oracle RDBMS anteriores à release 11.1.0.7, o CA Process Automation pode, ocasionalmente, encontrar o defeito 9347941 conhecido do Oracle RDBMS, no qual inserções simultâneas de dados CLOB, em que os valores de cada coluna excedem 52.000 bytes de tamanho, podem, às vezes, fazer com que essas colunas sejam atualizadas de maneira incorreta com a substituição dos dados excedentes por espaços. Esse problema foi encontrado na utilização das versões 10g e anteriores à 11g do Oracle RDBMS.

Sintoma:

O processo do CA Process Automation congelaria. Redefina o processo no operador correspondente, em que o processo é congelado para continuar a execução do processo até a conclusão. Esse problema raro ocorre apenas com taxas extremamente altas de contenção de atualização.

Solução:

Isso não foi visto ao executar a versão 11.1.0.7 ou 11.2.0.2 do Oracle, e recomenda-se que os sites que usam o Oracle para seus bancos de dados do CA Process Automation executem a versão 11.1.0.7 ou 11.2.0.2 ou posterior.

Classificando objetos de automação

Para obter compatibilidade com releases anteriores, o CA Process Automation v4.0 classifica os objetos de automação de acordo com os nomes de tipo usados no banco de dados. Dessa maneira, embora o produto classifique os objetos de automação, ele não os exibe na ordem esperada.

Não é possível iniciar o CA Process Automation com o URL do Apache no Internet Explorer e no Firefox

Sintoma:

Não é possível iniciar o CA Process Automation com o URL do Apache no Internet Explorer e no Firefox depois de ativar a autenticação NTLM em um ambiente agrupado. Esse problema é específico para o Internet Explorer e ocorre quando o balanceamento de carga for usado em modo de segurança. A interface de usuário do CA Process Automation é exibida em branco ao efetuar login.

Solução:

Comentar as seguintes linhas no `httpd-ssl.conf`. `httpd-ssl.conf` pode ser encontrado em *ApacheInstallDir\conf\extra\httpd-ssl.conf* (por exemplo, `C:\Arquivos de programas (x86)\Apache Software Foundation\Apache2.2\conf\extra\httpd-ssl.conf`).

```
#BrowserMatch ".*MSIE.*" \  
# nokeepalive ssl-unclean-shutdown \  
# downgrade-1.0 force-response-1.0
```

O CA Process Automation é iniciado com êxito.

Limitações da atualização de uma definição de processo

O principal objetivo das atualizações do CA Process Automation é que o conteúdo existente continue a se comportar de maneira idêntica à de versões anteriores a fim de preservar o seu investimento em processos existentes. Exceções como funcionalidades desativadas são raras e cuidadosamente consideradas.

No entanto, as pequenas diferenças a seguir existem devido às limitações da implementação atual:

Algumas personalizações de link não são convertidas.

A maioria dos atributos de links personalizados são convertidos para o novo criador de processos, com as seguintes exceções:

- Links definidos com estilos diferentes de "sólido" são exibidos como "tracejados".
- Links definidos com uma forma "em curva" são exibidos como "ortogonais".

Essa limitação afeta apenas a maneira como os links são exibidos e não afeta a operação do link.

Processos atualizados ou importados de releases anteriores não permitem a procura em tempo de criação de parâmetros de saída.

A geração de variáveis de saída em tempo de criação é um recurso do CA Process Automation v4.0 e está disponível somente para novos processos. Essa limitação não afeta a função de tempo de execução dos processos, mas impede os usuários de visualizar as variáveis de saída.

Os ícones personalizados não são exibidos.

Ícones personalizados desenvolvidos antes do CA Process Automation v4.0 não são exibidos no CA Process Automation v4.0. Em vez disso, os operadores e os operadores personalizados exibem o ícone padrão do CA Process Automation v4.0 para o operador de base.

Erro SERVER_CONNECT_FAILED

Este erro pode ocorrer após a aplicação de uma atualização ou um patch do CA Process Automation.

Código de status de SERVER_CONNECT_FAILED: 400

Limpe o cache do navegador e reinicie a interface de usuário com base em navegador.

Apêndice A: Confirmações e contratos de licença

Os componentes licenciados sob a Licença Apache 2.0 são listados no tópico a seguir:

- Componentes licenciados conforme a licença versão 2.0 da Apache

Os usuários de PDF podem encontrar os seguintes contratos de licença na pasta \Bookshelf Files\TPSA da biblioteca da CA. Você pode ir até a pasta TPSA e seus arquivos se você baixar a biblioteca. Os usuários de HTML podem criar um link direto para os contratos de licença nos seguintes links.

- Licença Apache 2.0
- Apache Active MQ 5.8.0
- Apache Tuscany SDO
- Beanshell v.2.0b4
- BIRT 2.3.2.2
- Castor Software
- CodeMirror 2.25 ([../TPSA/CodeMirror 2.25.txt](#))
- CodeMirrorUI 0.0.16 ([../TPSA/CodeMirrorUI 0.0.16.txt](#))
- Derby 10.8.1.2 ([../TPSA/Derby 10.8.1.2.txt](#))
- ej technologies
- el-api 2.2 ([../TPSA/el-api 2.2.txt](#))
- el-impl 2.2 ([../TPSA/el-impl 2.2.txt](#))
- Hibernate Software 3.3.2
- HSQLDB 1.8
- Hypersonic SQL Group
- J2ssh 0.2.7
- JAXP 1.4.2
- JBoss 5.1
- Jetty 6.1.26
- JGO 5.1.5
- JGoodies Looks 2.2.0
- JGroups 2.4.15.GA ([../TPSA/JGroups 2.6.15.GA.txt](#))
- JNA 3.4.0 ([../TPSA/JNA 3.4.0.txt](#))
- JSHint r07 ([../TPSA/JSHint r07.txt](#))
- JSW (Java Service Wrapper) 2.3.2
- jTDS 1.3.1 [../TPSA/jTDS 1.3.1.txt](#)
- Netx 0.5

- Oracle 11G JDBC Driver
- Rhino 1.6R4
- Xalan-j 2.7.1

Componentes licenciados pelo Apache Software License v.2.0

Este produto inclui os seguintes componentes que estão licenciados de acordo com a licença Apache 2.0:

Apache log4j 1.2.15

Este produto inclui o Apache log4j 1.2.15, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Commons CLI 1.2

Este produto inclui o Apache Commons CLI 1.2, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Commons Lang 2.1

Este produto inclui o Apache Commons Lang 2.1, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Commons Logging 1.1.1

Este produto inclui o Apache Commons Logging 1.1.1, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Commons.net 2.2

Este produto inclui o Apache Commons.net 2.2, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Derby 10.8.1.2

Este produto inclui o Derby 10.8.1.2, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Drools 4.0.0

Este produto inclui o Drools 4.0.0, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

google-gson 1.7.1

Este produto inclui o google-gson 1.7.1, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

httpclient 4.2.3

Este produto inclui o httpclient 4.2.3, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

jetty 8.1.10

Este produto inclui o Jetty 8.1.10, que é distribuído de acordo com o(s) contrato(s) de licença da Apache:

json-simple 1.1.1

Este produto inclui o json-simple 1.0, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

L2FProd 0.2

Este produto inclui o L2FProd, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Mime4j 0.6

Este produto inclui o Apache Mime4J 0.6, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

SNMP4j 1.8

Este produto inclui o SNMP4J 1.8, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

Tomcat connector 1.2.20

Este produto inclui o Apache Tomcat Connectors 1.2.20, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

wss4j 1.5.8

Este produto inclui o Apache wss4j 1.5.8, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

XML Schema 1.4.2

Este produto inclui o Apache XMLSchema 1.4.2, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.

XMLSec 1.4.4

Este produto inclui o Apache xmlsec 1.4.4, que é distribuído de acordo com o contrato de licença da Apache.